



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

## ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Deputado Antônio Silvio Cunha Bueno, nº 180, Centro - Monteiro Lobato/SP - CEP 12250-000 CNPJ: 46.643.482/0001-07  
Tel. (12) 3979-9000 e-mail: prefeitura@monteirolobato.sp.gov.br site: www.monteirolobato.sp.gov.br

### LEI Nº 2.089, DE 11 DE SETEMBRO DE 2026.

**“Dispõe sobre a implementação do “Projeto Galinhas D’angolas” como ação complementar de Educação Ambiental e Prevenção de Riscos Relacionados à Presença de Escorpiões no Ambiente Escolar, conforme estudos desenvolvidos por vários órgãos municipais.”**

**EDMAR JOSÉ DE ARAUJO**, Prefeito Municipal de Monteiro Lobato, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por Lei,

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica a o Poder Executivo autorizado a implementar o Projeto Galinhas D’angolas como ação complementar de Educação Ambiental e Prevenção de Riscos Relacionados à Presença de Escorpiões e outros animais peçonhentos no Ambiente Escolar, nos termos de Programa em elaboração e desenvolvimento pela Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde/Agentes de Endemias, Secretaria de Obras e Secretaria de Educação Municipais, nos termos do Anexo I, desta Lei.

**Art. 2º** - O objetivo do Projeto a ser desenvolvido se focará na implementação de um sistema controlado de manejo de galinhas-d’angola no ambiente escolar, associado a ações educativas e preventivas, buscando construir melhorias das condições ambientais da escola, a conscientização da comunidade escolar e a redução de fatores que favorecem a presença de animais peçonhentos, conforme o planejamento determinado no anexo.

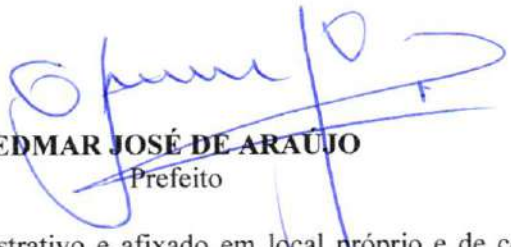
**Parágrafo Único** - O Programa a ser desenvolvido poderá incluir outras aves no sistema controlado de manejo, seguindo as diretrizes do Projeto desenvolvido e coordenado pelos órgãos públicos.

**Art. 3º** - Fica o Poder Executivo autorizado regulamentar por Decreto tendo por base o Programa em elaboração e desenvolvimento pelos órgãos municipais envolvidos o Projeto e Programa implementados por esta Lei.

**Art. 4º** As despesas decorrentes desta lei correrão por contas de dotações já existentes nas respectivas secretarias e complementadas, se necessário.

**Art. 5º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, 11 de setembro de 2026.

  
**EDMAR JOSÉ DE ARAUJO**  
Prefeito

Publicada neste Setor Administrativo e afixado em local próprio e de costume desta Prefeitura, data supra.

  
**AMAURY D. SILVA**  
Secretário de Administração



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**Projeto de Implantação de Galinhas D'Angola como Ação Complementar de Educação Ambiental e Prevenção de Riscos Relacionados à Presença de Escorpiões no Ambiente escolar**

**PROJETO:**

**"Galinhas-d'angola no ambiente escolar: educação ambiental, manejo responsável e prevenção de riscos relacionados a escorpiões"**

**Local: Escola Taquari – Monteiro Lobato/ SP**

**Ano: 2026**

**Identificação do Projeto**

**Nome da instituição de ensino:**

Olivia dos Santos Fetrabend

**Endereço:** Rodovia SP 50, Km 113,

Bairro: Taquari

**Referência:** Estrada particular Sebastião Mello, 300 metros

**Responsável pela instituição:** Elize Pires (Secretaria de Educação)

**Responsável Técnico pelo projeto:**

Vigilância Sanitária Municipal/ Secretaria de Educação/ Endemias/Agente de Posturas

**Equipe envolvida:**

- Vigilância Sanitária
- Secretaria de Educação;
- Agente de Postura
- Endemias
- Professores
- Funcionários

**Órgãos envolvidos na avaliação e acompanhamento:**

- Vigilância Sanitária Municipal;
- Secretaria de Educação;
- Endemias
- Demais órgãos municipais competentes.

**Apresentação**

A Vigilância Sanitária juntamente com a Secretaria de Educação, Secretaria de Obras e Endemias, apresentam o projeto de implantação de um espaço destinado ao manejo controlado de galinhas-d'angola (*Namida melagris*) como uma iniciativa complementar de educação ambiental, promoção da segurança no ambiente escolar e prevenção de riscos relacionados à presença frequente de escorpiões na região.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



A proposta considera a necessidade de desenvolver ações permanentes de prevenção, envolvendo organização ambiental, conscientização da comunidade escolar e adoção de práticas responsáveis de manejo animal.

A escola rural já esgotou as alternativas disponíveis para reduzir a incidência de escorpiões em seu espaço, sem alcançar resultados satisfatórios. Assim, a implantação do projeto de criação de galinhas-d'angola, em parceria com instituições apoiadoras, surge como uma alternativa sustentável e preventiva para reforçar o controle desses animais e aumentar a segurança da comunidade escolar.

A utilização das galinhas-d'angola não será considerada uma medida isolada de controle, mas parte de um conjunto de ações integradas envolvendo limpeza, monitoramento, educação preventiva e melhoria das condições ambientais da escola.

**Objetivos Gerais**

O presente projeto tem como objetivo geral:

Implantar um sistema controlado de manejo de galinhas-d'angola no ambiente escolar, associado a ações educativas e preventivas, buscando contribuir para a melhoria das condições ambientais da escola, a conscientização da comunidade escolar e a redução de fatores que favorecem a presença de animais peçonhentos.

**Objetivos específicos:**

- Desenvolver ações de educação ambiental envolvendo estudantes, professores e funcionários;
- Promover a conscientização sobre prevenção de acidentes com escorpiões;
- Incentivar práticas de limpeza, organização e conservação dos espaços escolares;
- Manter as aves em condições adequadas de higiene, segurança e bem-estar;
- Integrar o projeto às ações oficiais de prevenção e controle ambiental orientadas pelos órgãos responsáveis;
- Criar uma ferramenta pedagógica para o estudo da biodiversidade e da relação entre seres vivos e ambiente.

**4. Plano Integrado de Controle de Escorpiões**

O projeto de utilização de galinhas-d'angola será integrado a um conjunto de medidas preventivas e de controle ambiental voltadas à redução dos riscos relacionados à presença de escorpiões no ambiente escolar.

Considerando que os escorpiões procuram locais protegidos, com disponibilidade de alimento e abrigo, a estratégia adotada pela escola terá como prioridade a eliminação de condições favoráveis à permanência desses animais, associando ações de limpeza, organização do ambiente, educação preventiva e monitoramento contínuo.

**4.1 Diagnóstico e monitoramento da área**

Será realizado acompanhamento periódico das áreas internas e externas da escola, identificando possíveis pontos de risco, tais como:

- acúmulo de materiais de construção, madeira, folhas ou entulhos;
- frestas, rachaduras e locais escuros que possam servir de abrigo;

- presença de insetos que fazem parte da alimentação dos escorpiões;
- áreas com umidade ou difícil acesso para limpeza.

As ocorrências de escorpiões encontradas deverão ser registradas, permitindo acompanhar a evolução do problema e avaliar a eficiência das medidas adotadas.

#### **4.2 Organização e limpeza do ambiente escolar**

Serão mantidas ações permanentes de organização, incluindo:

- retirada de materiais sem utilização;
- limpeza frequente de áreas externas;
- manutenção de jardins e gramados;
- acondicionamento adequado de resíduos;
- limpeza de depósitos, almoxarifados e espaços pouco utilizados.

A escola deverá evitar o armazenamento inadequado de objetos que possam criar ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões.

#### **4.3 Controle de fontes de alimento**

Como os escorpiões se alimentam principalmente de pequenos animais, especialmente insetos, serão adotadas medidas para reduzir a presença desses organismos no ambiente escolar.

Serão realizadas ações como:

- controle de baratas e outros insetos;
- manutenção da limpeza das áreas de alimentação;
- armazenamento correto de alimentos;
- eliminação de restos orgânicos expostos.

As galinhas-d'angola poderão contribuir de forma complementar nesse equilíbrio ambiental, devido ao seu comportamento de busca por pequenos animais e insetos, sem substituir as ações de controle recomendadas pelos órgãos competentes.

#### **4.4 Medidas preventivas em estruturas físicas**

A escola deverá avaliar e corrigir possíveis pontos de entrada ou abrigo, incluindo:

- vedação de frestas em paredes e pisos;
- manutenção de ralos e sistemas de drenagem;
- instalação ou manutenção de telas quando necessário;
- inspeção de locais onde materiais ficam armazenados.

#### **4.5 Educação e participação da comunidade escolar**

Será desenvolvido um trabalho educativo envolvendo alunos, professores e funcionários, com orientações sobre:

- identificação de ambientes de risco;
- cuidados para evitar acidentes;
- importância da limpeza e organização;
- procedimentos adequados ao encontrar um escorpião.

A participação da comunidade escolar será fundamental para manter as medidas preventivas de forma contínua.

#### **4.6 Avaliação dos resultados**

O projeto será acompanhado por meio de registros periódicos, considerando:

- quantidade de ocorrências de escorpiões identificadas;
- condições de limpeza e organização do ambiente;
- participação dos estudantes nas ações educativas;
- avaliação das condições sanitárias do espaço destinado às aves.

A análise desses resultados permitirá realizar ajustes necessários, garantindo que o projeto permaneça seguro, sustentável e alinhado às orientações dos órgãos de saúde pública.

**Projeto Educativo e Envolvimento da Comunidade Escolar.** destacando o caráter pedagógico da proposta, que é um ponto importante para demonstrar que o projeto não se trata apenas da permanência de animais na escola, mas de uma ação educativa integrada:

#### **5. Projeto Educativo e Envolvimento da Comunidade Escolar**

A implantação do projeto com galinhas-d'angola na escola terá, além do caráter preventivo relacionado ao controle ambiental, uma finalidade educativa, promovendo conhecimentos sobre biodiversidade, saúde pública, prevenção de acidentes e responsabilidade no cuidado com os animais.

A proposta busca envolver estudantes, professores, funcionários e famílias em ações de conscientização, fortalecendo a participação coletiva na construção de um ambiente escolar mais seguro e sustentável.

#### **5.1 Objetivos educativos**

O projeto tem como objetivos:

- estimular a educação ambiental e o respeito aos seres vivos;
- desenvolver a compreensão sobre o equilíbrio dos ecossistemas;
- orientar sobre os cuidados necessários para evitar acidentes com animais peçonhentos;
- promover atitudes de organização, limpeza e preservação dos espaços escolares;
- incentivar a responsabilidade coletiva no cuidado com o ambiente.

#### **5.2 Atividades pedagógicas**



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



As atividades poderão ser desenvolvidas de forma interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, tais como:

- aulas e palestras sobre escorpiões, prevenção e segurança;
- pesquisas sobre animais, cadeias alimentares e biodiversidade;
- produção de cartazes, materiais informativos e campanhas educativas;
- observação orientada das aves e registro das atividades;
- debates sobre bem-estar animal e convivência responsável.

### 5.3 Participação dos estudantes

A participação dos alunos ocorrerá de forma educativa e supervisionada, sem atribuir às crianças responsabilidades de manejo direto dos animais.

Os estudantes poderão acompanhar aspectos como:

- comportamento das aves;
- importância da alimentação e da higiene;
- relação entre animais e equilíbrio ambiental;
- ações de prevenção de riscos no ambiente escolar.

### 5.4 Envolvimento de professores e funcionários

Os profissionais da escola serão envolvidos por meio de orientações sobre:

- funcionamento do projeto;
- cuidados de segurança;
- identificação de situações de risco;
- comunicação de ocorrências relacionadas às aves ou à presença de escorpiões.

A equipe escolar contribuirá para que as ações educativas sejam incorporadas à rotina da instituição.

### 5.5 Participação das famílias e comunidade

A escola poderá promover momentos de orientação para as famílias, apresentando:

- objetivos do projeto;
- medidas de segurança adotadas;
- importância da prevenção de acidentes;
- cuidados que podem ser aplicados também nas residências.

A aproximação com a comunidade permitirá ampliar as ações de prevenção para além dos limites da escola.

### 5.6 Avaliação das ações educativas

O desenvolvimento educativo do projeto será acompanhado por meio de:



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- participação dos alunos nas atividades;
- registros das ações realizadas;
- observação das mudanças de comportamento relacionadas à limpeza e prevenção;

- avaliação periódica junto à equipe escolar.

Dessa forma, o projeto com galinhas-d'angola será utilizado como ferramenta de aprendizagem e conscientização, contribuindo para a formação de uma comunidade escolar mais informada, responsável e preparada para lidar com questões ambientais e de saúde pública.

## ANEXO TÉCNICO I

### Plano de Instalação, Localização e Manejo das Galinhas d'Angola

#### 1. Identificação da Área Destinada às Aves

**Nome da escola:** EMEE Olívia dos Santos Feierabend  
**Endereço:** Rodovia SP 50- Km 113- Bairro Taquari

Monteiro Lobato -SP

**Área destinada ao projeto:** metragem aproximada em m<sup>2</sup>

**Localização dentro da escola:**

[Descrever: fundos da escola, área lateral, espaço externo, área próxima ao jardim, etc.]

**A área destinada às galinhas-d'angola será definida considerando os seguintes critérios:**

- afastamento das salas de aula e áreas de maior circulação de alunos;
- facilidade de acesso para limpeza e manutenção;
- possibilidade de instalação de cercamento adequado;
- segurança dos estudantes e dos animais;
- condições favoráveis de ventilação, iluminação e drenagem.

#### 2. Croqui Simplificado da Área

##### Representação sugerida do espaço escolar:

ENTRADA DA ESCOLA

Foto da escola

Área externa segura

##### Observação:

O croqui definitivo deverá indicar a localização real da área das aves, incluindo:

- distância aproximada das salas de aula;
- localização de portões e cercas;
- pontos de água;



- local de armazenamento de ração;
- acesso para limpeza e manutenção.
- 

### 3. Estrutura Física do Espaço das Aves

A área destinada às galinhas-d'angola será composta por:

#### 3.1 Cercamento

O espaço deverá possuir cercamento adequado para:

- impedir a fuga das aves (aumentar a cerca externa ou cerca acima do alambrado para evitar que as aves voem)
- evitar entrada de animais externos;
- controlar o acesso dos estudantes;
- facilitar o manejo e a higienização.

#### 3.2 Abrigo

O abrigo deverá oferecer:

- proteção contra chuva e sol intenso;
- ventilação adequada;
- local seco para descanso;
- proteção contra predadores;
- facilidade de limpeza.

#### 3.3 Equipamentos

Serão disponibilizados:

- recipientes próprios para água;
- recipientes para alimentação;
- local protegido para armazenamento de ração;
- materiais de limpeza exclusivos para o manejo das aves.

### 4. Rotina de Manejo Diário

#### Manhã

Responsável: (nome e função)

Atividades:

- ☐ Verificação das condições gerais das aves;
- ☐ Fornecimento de água limpa;
- ☐ Fornecimento de alimentação;



- ☐ Observação de sinais de alteração de saúde;
- ☐ Retirada de resíduos aparentes.

#### Durante o dia

Atividades:

- ☐ Monitoramento do acesso ao local;
- ☐ Verificação das condições do cercado;
- ☐ Registro de ocorrências quando necessário.

#### Final do dia

Atividades:

- ☐ Limpeza do espaço;
- ☐ Recolhimento de resíduos;
- ☐ Conferência dos recipientes de água e alimento;
- ☐ Fechamento seguro do abrigo.

### 5. Rotina de Limpeza e Controle Sanitário

A manutenção do local seguirá rotina definida:

#### Diariamente:

- retirada de fezes acumuladas;
- limpeza dos recipientes de água e alimentação;
- retirada de restos de alimentos.

#### Semanalmente:

- limpeza geral do abrigo;
- inspeção do cercamento;
- avaliação das condições ambientais.

#### Periodicamente:

- revisão das instalações;
- avaliação das condições sanitárias;
- registro das ações realizadas.

### 6. Responsáveis pelo Acompanhamento

| Atividade                | Responsável | Frequência |
|--------------------------|-------------|------------|
| Alimentação das aves     | [Nome]      | Diária     |
| Limpeza do espaço        | [Nome]      | Diária     |
| Inspeção das instalações | [Nome]      | Semanal    |



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



Registro de ocorrências [Nome] Quando necessário  
Comunicação à direção [Nome] Conforme necessidade

### 7. Compromisso Sanitário

A instituição declara que a implantação do espaço destinado às galinhas-d'angola será realizada de forma planejada, mantendo medidas de higiene, segurança, controle ambiental e bem-estar animal, respeitando as orientações emitidas pela Vigilância Sanitária e demais órgãos competentes.

O projeto poderá ser ajustado conforme avaliação técnica realizada pelos órgãos responsáveis.

**Monteiro Lobato, 30 de julho de 2026.**

Responsável pela instituição

Elize Prins

Secretaria de Educação

Vigilância Sanitária, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras e Endemias  
Responsável pelo projeto

Carimbo da escola

## ANEXO TÉCNICO II

### PLANO DE BEM-ESTAR ANIMAL E CIDADãos SANITÁRIOS DAS GALINHAS-D'ANGOIA

#### 1. Objetivo

O presente plano estabelece as diretrizes para garantir o bem-estar, a saúde e o manejo adequado das galinhas-d'angola (*Nunida meleagris*) inseridas no projeto escolar, assegurando que a manutenção das aves ocorra de forma responsável, segura e compatível com as condições do ambiente escolar.

O manejo será baseado nos princípios de:

- oferta de alimentação e água adequadas;
- proteção contra condições ambientais adversas;
- prevenção de doenças;
- observação contínua das condições físicas e comportamentais das aves;
- respeito às necessidades naturais da espécie.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



#### 2. Origem e Entrada das aves no Projeto

As aves destinadas ao projeto deverão ser provenientes de origem conhecida e adequada, evitando a introdução de animais sem histórico sanitário.

No momento da aquisição ou recebimento das galinhas-d'angola, deverão ser observados:

- condições gerais de saúde;
- ausência de sinais aparentes de doenças;
- boa condição corporal;
- comportamento compatível com animais saudáveis.

Quando necessário, deverá ser solicitada orientação de profissional habilitado para avaliação inicial das aves.

#### 3. Condições de Alojamento e Bem-Estar

O ambiente destinado às aves deverá proporcionar condições adequadas para seu desenvolvimento, incluindo:

- espaço suficiente para movimentação;
- proteção contra chuva, frio intenso e calor excessivo;
- local seguro para descanso;
- boa ventilação;
- acesso permanente à água limpa;
- local adequado para alimentação;
- Espaço adequado: 1 m<sup>2</sup> por galinha de angola
- Poleiros com altura de 1,20 cm a 1,50 cm
- Área coberta, piso coberto com serragem ou palha

O espaço deverá permitir que as aves expressem comportamentos naturais da espécie, como caminhar, explorar o ambiente e utilizar áreas protegidas para descanso.

#### 4. Alimentação e Nutrição

As aves receberão alimentação adequada conforme suas necessidades, evitando práticas que possam comprometer sua saúde.

Serão adotados os seguintes cuidados:

- fornecimento de alimentação balanceada;
- ração + grãos (eliminar o excesso dos comedouros quando houver sobras)
- disponibilidade de água limpa diariamente;
- armazenamento correto dos alimentos;
- proteção da ração contra umidade e contaminação;
- retirada de sobras que possam atrair insetos ou roedores.

Não será utilizada alimentação proveniente de resíduos da merenda escolar.

#### 5. Monitoramento da Saúde das Aves

Será realizada observação periódica das condições das galinhas-d'angola, verificando:

- comportamento;
- apetite;
- movimentação;
- aparência das penas;
- presença de ferimentos;
- alterações físicas ou sinais de doença.

Possíveis sinais de atenção incluem:

- isolamento do grupo;
- apatia;
- dificuldade de locomoção;
- perda de peso;
- alterações respiratórias;
- redução do consumo de alimento.

Quando identificada qualquer alteração, a ave deverá ser avaliada e, se necessário, receber orientação técnica.

#### **6. Prevenção e Controle de Doenças**

Serão adotadas medidas preventivas para reduzir riscos sanitários:

- manutenção da limpeza do abrigo;
- controle da entrada de pessoas no local das aves;
- separação de animais doentes quando necessário;
- higienização dos equipamentos utilizados no manejo;
- acompanhamento das orientações sanitárias aplicáveis.

A escola buscará orientação veterinária quando houver necessidade de avaliação clínica, tratamento ou medidas específicas de prevenção.

#### **7. Manejo de Resíduos**

Os resíduos gerados pelo manejo das aves serão tratados de forma adequada, evitando:

- mau cheiro;
- proliferação de moscas;
- atração de roedores;
- contaminação do ambiente escolar.

Serão realizadas ações como:

- retirada periódica de fezes e materiais orgânicos;
- limpeza do local;
- armazenamento adequado de materiais utilizados no manejo;
- destinação correta dos resíduos conforme orientação municipal.

#### **8. Segurança dos Estudantes e Funcionários**

Para garantir a segurança da comunidade escolar:

- o acesso ao espaço das aves será controlado;
- os estudantes não realizarão manejo sem acompanhamento;
- haverá orientação sobre higienização das mãos após contato com o ambiente das aves;
- serão evitadas situações de estresse ou manipulação inadequada dos animais.

O projeto terá caráter educativo, não sendo permitida a utilização das aves para brincadeiras ou atividades sem planejamento pedagógico.

#### **9. Registro e Acompanhamento**

A escola manterá registros básicos relacionados ao manejo das aves, contendo:

- quantidade de animais existentes;
- observações de saúde;
- ações de limpeza realizadas;
- ocorrências identificadas;
- orientações técnicas recebidas.

Esses registros poderão ser apresentados aos órgãos responsáveis durante avaliações ou visitas técnicas.

#### **10. Compromisso com o Bem-Estar Animal**

A instituição declara que as galinhas-d'angola serão mantidas sob condições adequadas de cuidado, respeitando suas necessidades biológicas e garantindo que sua presença no ambiente escolar ocorra de maneira segura, educativa e ambientalmente responsável.

O projeto reconhece que a utilização das aves como ação complementar de prevenção ambiental deve estar associada ao compromisso permanente com a saúde animal, a saúde pública e a educação da comunidade escolar.

**Monteiro Lobato, 30 de julho de 2026.**

#### **Responsável pela instituição**

Elize Pires / Secretaria de Educação

#### **Responsável pelo projeto**

Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Endemias

#### **Profissional técnico (quando aplicável)**

Veterinária Responsável:

Carimbo da instituição



### ANEXO TÉCNICO III

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS E SANITÁRIOS

### 1. Objetivo

O presente Plano de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo estabelecer medidas preventivas e procedimentos de controle relacionados à implantação do projeto de manejo de galinhas-d'angola no ambiente escolar, considerando os aspectos de segurança dos estudantes, funcionários, visitantes, saúde das aves e prevenção de acidentes envolvendo animais peçonhentos, especialmente escorpiões.

O plano integra ações de educação ambiental, controle sanitário, organização do espaço físico e resposta adequada diante de situações de risco.

### 2. Identificação dos Principais Riscos

Foram considerados os seguintes riscos associados ao ambiente escolar e ao manejo das aves:

#### 2.1 Riscos relacionados aos escorpiões

Possíveis situações:

- presença de escorpiões em áreas internas ou externas da escola;
- existência de locais de abrigo, como entulhos, materiais acumulados e frestas;
- aumento da presença de insetos que servem de alimento aos escorpiões;
- acidentes envolvendo estudantes ou funcionários.

#### Providenciar:

- medidas de retirada de entulhos
- fechar frestas nas paredes e no chão;
- telas milimétricas nos ralos
- busca ativa programada

#### 2.2 Riscos relacionados às aves

Possíveis situações:

- fuga dos animais;
- contato inadequado por estudantes;
- ocorrência de doenças nas aves;
- acúmulo de fezes ou resíduos;

- atração de insetos ou animais sinantrópicos devido ao manejo incorreto;
- realização de ações educativas para as crianças sobre o manejo das aves

### 2.3 Riscos ambientais e estruturais

Possíveis situações:

- falhas no cercamento;
- acúmulo de materiais sem uso;
- problemas de drenagem ou umidade;
- armazenamento inadequado de alimentos;
- falta de manutenção do espaço.

### 3. Medidas Preventivas

#### 3.1 Controle do ambiente escolar

Serão realizadas ações permanentes de prevenção:

- inspeção periódica das áreas externas;
- retirada de materiais que possam servir de abrigo para escorpiões;
- manutenção da limpeza de jardins, depósitos e corredores externos;
- controle adequado de resíduos;
- vedação de frestas e pontos de entrada quando identificados.

#### 3.2 Controle do espaço das aves

O local destinado às galinhas-d'angola deverá:

- permanecer cercado e organizado;
- possuir rotina de limpeza definida;
- manter alimentos armazenados corretamente;
- evitar acúmulo de matéria orgânica;
- impedir acesso de pessoas não autorizadas.

#### 3.3 Educação preventiva

A comunidade escolar será orientada sobre:

- formas de prevenção de acidentes;
- cuidados ao encontrar escorpiões;
- importância da limpeza e organização;
- procedimentos de comunicação de ocorrências.

### 4. Procedimento em Caso de Identificação de Escorpião

Ao identificar um escorpião nas dependências da escola, deverão ser adotadas as seguintes medidas:

1. Isolar o local para evitar aproximação de estudantes;
2. Comunicar imediatamente a direção ou responsável designado;

3. Evitar manipulação sem orientação adequada;
4. Registrar a ocorrência (local, data e circunstâncias);
5. Acionar os setores municipais responsáveis quando necessário;
6. Realizar inspeção preventiva na área onde ocorreu o encontro.

A ocorrência deverá ser utilizada como informação para reforçar as medidas de prevenção ambiental.

#### 5. Procedimento em Caso de Acidente com Escorpião

Caso ocorra acidente envolvendo picada de escorpião:

- manter a calma e afastar a pessoa do local de risco;
- comunicar imediatamente a equipe responsável da escola;
- encaminhar a pessoa para atendimento de saúde conforme orientação dos serviços municipais;
- registrar a ocorrência para análise preventiva;
- realizar avaliação do local onde ocorreu o acidente.

A escola manterá informações de contato dos serviços de saúde e órgãos responsáveis disponíveis para situações de emergência.

#### 6. Procedimento em Caso de Alteração na Saúde das Aves

Caso seja identificada ave com sinais de alteração:

- retirar o animal da área de convivência das demais aves quando necessário;
- evitar contato dos estudantes;
- comunicar o responsável pelo projeto;
- buscar orientação técnica;
- realizar limpeza e avaliação do ambiente.

Não será realizado tratamento sem orientação adequada.

#### 7. Matriz Simplificada de Riscos

| Situação de risco               | Possível consequência          | Medida preventiva                      |
|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------|
| Presença de escorpiões          | Acidentes com pessoas          | Limpeza, inspeção e controle ambiental |
| Ração exposta                   | Atração de insetos e roedores  | Armazenamento adequado                 |
| Acúmulo de resíduos             | Proliferação de vetores        | Rotina de limpeza                      |
| Contato sem supervisão com aves | Acidentes ou riscos sanitários | Controle de acesso                     |
| Falha no cercamento             | Fuga das aves                  | Inspeção periódica                     |
| Ave doente                      | Risco sanitário                | Monitoramento e orientação técnica     |

#### 8. Monitoramento e Avaliação

O projeto será acompanhado continuamente por meio de:

- registros de ocorrências;
- avaliação das condições do espaço;
- acompanhamento da rotina de limpeza;
- observação das condições das aves;
- revisão periódica das medidas preventivas.

Quando identificada necessidade de melhoria, serão realizadas adequações conforme orientação da equipe escolar e dos órgãos competentes.

#### 9. Compromisso Institucional

A escola declara que a implantação do projeto será conduzida de forma responsável, priorizando a segurança da comunidade escolar, o bem-estar animal e a manutenção de condições sanitárias adequadas.

O manejo das galinhas-d'angola será integrado às ações oficiais de prevenção e controle ambiental, respeitando as orientações emitidas pela Vigilância Sanitária e demais órgãos responsáveis.

Monteiro Lobato, 30 de julho de 2026.

Elize Pires/ Secretária de Educação

Responsável pela instituição

Vigilância Sanitária, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras e Endemias

Responsável pelo projeto

Representante técnico (quando aplicável) (veterinário)

Carimbo da instituição

#### ANEXO TÉCNICO IV

#### PLANO DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS DO PROJETO

##### 1. Objetivo

O presente Plano de Monitoramento tem como objetivo estabelecer critérios de acompanhamento das ações relacionadas ao projeto de manejo de galinhas-d'angola no ambiente escolar, avaliando as condições sanitárias, ambientais, educativas e de bem-estar animal.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



O monitoramento permitirá verificar a eficiência das medidas adotadas, identificar possíveis problemas e realizar adequações necessárias para garantir a segurança da comunidade escolar e a continuidade responsável do projeto.

## 2. Responsáveis pelo Monitoramento

O acompanhamento será realizado pela equipe definida pela instituição, composta por:

### Responsável geral pelo projeto:

[Nome e função]

### Responsável pelo manejo das aves (diário e finais de semana):

### Responsável pela compra dos insumos para as aves (ração, palhas/serragem)

[Nome e função]

### Responsável pelo acompanhamento pedagógico:

[Nome e função]

### Responsável pelo registro das ocorrências:

[Nome e função]

Quando necessário, a escola buscará orientação junto aos órgãos municipais competentes e profissionais habilitados.

## 3. Indicadores de Monitoramento

### 3.1 Indicadores relacionados às galinhas-d'angola

Serão acompanhados:

- quantidade de aves mantidas no projeto;
- condições gerais de saúde dos animais;
- disponibilidade de água e alimentação;
- condições de limpeza do abrigo;
- integridade do cercamento;
- ocorrência de fuga ou necessidade de manutenção.

### Frequência de acompanhamento:

- observação diária das aves;
- inspeção semanal das instalações;
- avaliação periódica das condições gerais.

### 3.2 Indicadores relacionados ao controle ambiental

Serão observados:

- presença ou ausência de escorpiões identificados;
- locais de possível abrigo encontrados;
- quantidade de ações de limpeza realizadas;



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- condições de organização das áreas externas;
- presença de insetos ou outros fatores que possam favorecer a ocorrência de escorpiões.

### Frequência de acompanhamento:

- inspeções periódicas nas áreas de risco;
- registro sempre que houver ocorrência.

### 3.3 Indicadores educativos

Serão avaliados:

- participação dos estudantes nas atividades propostas;
- quantidade de ações educativas realizadas;
- envolvimento dos professores e funcionários;
- produção de materiais pedagógicos;
- compreensão dos alunos sobre prevenção de acidentes e cuidados ambientais.

## 4. Registro de Ocorrências

A escola manterá registros contendo informações sobre:

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### Tipo de ocorrência:

- ☐ Presença de escorpião
- ☐ Alteração na saúde das aves
- ☐ Problema estrutural no espaço das aves
- ☐ Necessidade de limpeza/manutenção
- ☐ Outro:

### Descrição da ocorrência:

### Providências adotadas:

### Responsável pelo registro:

### 5. Avaliação Periódica do Projeto

A equipe responsável realizará avaliações periódicas considerando:

- cumprimento das rotinas de manejo;
- condições sanitárias do local;
- segurança dos estudantes e funcionários;
- situação das aves;
- resultados das ações educativas;
- necessidade de ajustes no projeto.

As avaliações poderão ocorrer:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

- ☐ Mensalmente
- ☐ Bimestralmente
- ☐ Semestralmente
- ☐ Conforme orientação dos órgãos responsáveis

### 6. Indicadores de Resultado Esperados

O projeto terá como resultados esperados:

- melhoria da organização das áreas externas da escola;
- aumento da conscientização da comunidade escolar sobre prevenção;
- redução de fatores ambientais que favorecem a presença de escorpiões;
- manutenção das aves em condições adequadas de saúde e bem-estar;
- fortalecimento das práticas de educação ambiental.

A avaliação dos resultados deverá considerar que as galinhas-d'angola representam uma ação complementar e educativa, não substituindo as medidas oficiais de controle de animais peçonhentos.

### 7. Relatórios de Acompanhamento

A escola poderá elaborar relatórios periódicos contendo:

- descrição das atividades realizadas;
- registros fotográficos das instalações e ações educativas;
- informações sobre ocorrências;
- melhorias implementadas;
- recomendações para continuidade ou ajustes.

Esses documentos poderão ser apresentados aos órgãos responsáveis durante avaliações técnicas.

### 8. Revisão do Plano

O presente plano poderá ser revisado sempre que houver:

- alteração nas condições do ambiente escolar;
- mudança no número de aves;
- novas orientações dos órgãos de saúde;
- identificação de novos riscos;
- necessidade de aprimoramento das medidas de segurança.

### 9. Compromisso com a Melhoria Contínua

A instituição assume o compromisso de manter acompanhamento permanente do projeto, buscando garantir que a presença das galinhas-d'angola ocorra de forma segura, educativa e ambientalmente responsável.

O monitoramento contínuo permitirá que a escola mantenha um ambiente adequado para estudantes, funcionários e animais, em conformidade com as orientações dos órgãos competentes.

Monteiro Lobato, 30 de julho de 2026.

Elize Pires / Secretária de Educação  
Responsável pela instituição

Vigilância Sanitária, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras e Endemias  
Responsável pelo projeto

Representante técnico (quando aplicável)

Carimbo da instituição

Documentos Sanitários solicitados:

### 1. Documento de apresentação do projeto

- Nome da escola e responsável pelo projeto.
- Objetivo (ex.: educação ambiental e apoio ao controle de animais peçonhentos).
- Justificativa sobre o uso das galinhas-d'angola.
- Descrição do local onde ficarão as aves.
- Quantidade de aves previstas.
- Responsáveis pelos cuidados diários.

### 2. Autorização da escola

- Documento assinado pela direção autorizando a implantação.
- Ata ou registro de aprovação (quando houver participação de conselho escolar, associação de pais ou secretaria de educação).

### 3. Planta ou croqui das instalações

Deve indicar:

- Local do galinheiro.
- Distância de salas de aula, cozinha, refeitório e áreas de circulação.
- Área de manejo das aves.
- Local para armazenamento de ração.
- Sistema de limpeza e destino dos resíduos.

### 4. Plano de manejo sanitário das aves

Incluindo:

- Rotina de limpeza do abrigo.
- Controle de fezes e resíduos.
- Alimentação e fornecimento de água.
- Controle de parasitas e doenças.
- Procedimentos para aves doentes ou mortas.
- Responsável pelo manejo.

### 5. Avaliação ou acompanhamento veterinário



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



Pode ser solicitado:

- Declaração ou orientação de médico-veterinário.
- Plano de vacinação e cuidados sanitários.
- Comprovação de que as aves estão em condições adequadas.

### 6. Plano de segurança para alunos

Deve explicar:

- Como evitar contato inadequado das crianças com as aves.
- Regras de acesso ao local.
- Supervisão durante atividades educativas.
- Medidas para evitar mordidas, arranhões ou acidentes.

### 7. Plano de controle de escorpiões

É importante deixar claro que as galinhas-d'angola não substituem as medidas oficiais de controle, mas fazem parte de uma ação complementar. Inclua:

- Histórico de ocorrência de escorpiões na escola.
- Medidas de prevenção adotadas (limpeza, retirada de entulhos, vedação de fendas).
- Busca ativa programada
- Como será feita a avaliação dos resultados.

### 8. Autorizações de outros órgãos (quando aplicável)

Dependendo do município, podem ser necessários:

- Autorização da Secretaria Municipal de Educação.
- Avaliação da Vigilância Ambiental ou Controle de Zoonoses.
- Orientação da Secretaria de Agricultura ou Meio Ambiente.
- Regras municipais para criação de animais em área urbana.

### 9. Registros e documentos básicos

- CNPJ/identificação da escola (se aplicável).
- Documento do responsável pelo projeto.
- Comprovante de endereço da escola.
- Contatos dos responsáveis.

Responsável pelo manejo diário das galinhas-d'angola

Responsável indicado:

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função na escola: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Responsabilidades:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



### 1. Alimentação das aves

O responsável deverá:

- Fornecer alimentação adequada diariamente, conforme orientação técnica.
- Garantir que a ração esteja armazenada em local protegido, seco e fechado.
- Verificar se os recipientes de alimento estão limpos e sem contaminação.
- Evitar deixar restos de alimentos que possam atrair ratos, insetos ou outros animais.

### 2. Fornecimento de água

Deverá:

- Trocar a água diariamente ou sempre que estiver suja.
- Manter bebedouros higienizados.
- Verificar se os recipientes estão em boas condições, sem vazamentos ou acúmulo de sujeira.

### 3. Limpeza e higiene do espaço

O responsável deverá:

- Realizar a limpeza periódica do abrigo das aves.
- Retirar fezes acumuladas, penas e restos de alimentos.
- Manter o local seco e ventilado.
- Fazer o descarte correto dos resíduos orgânicos.
- Observar se há presença de moscas, mau cheiro ou sinais de atração de pragas.

### 4. Observação da saúde das aves

Deverá acompanhar diariamente:

- Comportamento das aves.
- Alterações no consumo de alimento ou água.
- Sinais de doença, como apatia, penas erçadas, dificuldade para andar ou lesões.
- Separação de aves com suspeita de doença e comunicação ao responsável técnico/veterinário quando necessário.

### 5. Controle de acesso dos alunos

O responsável deverá:

- Garantir que os alunos não tenham acesso ao local sem supervisão.
- Orientar sobre higiene das mãos após contato com animais.
- Evitar que crianças alimentem as aves sem acompanhamento.
- Manter o espaço das aves separado das áreas de preparo e consumo de alimentos.

### 6. Registro das atividades

Recomenda-se manter uma ficha de acompanhamento contendo:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

- Data da limpeza do abrigo.
- Troca de água.
- Alimentação fornecida.
- Observações sobre saúde das aves.
- Ocorrências ou problemas encontrados.

Exemplo:

**Data**    Alimentação    Água    Limpeza    Observações  
30/07/2026    Realizada    Trocada    Realizada    Sem alterações

### 7. Capacitação do responsável

O responsável deverá receber orientação sobre:

- Manejo básico de aves.
- Higiene e prevenção de doenças.
- Segurança no contato com animais.
- Procedimentos em caso de fuga, doença ou morte de alguma ave.

## AValiação E ACOMPANHAMENTO VETERINÁRIO DAS GALINHAS-D'ANGOLA

### 1. Objetivo do acompanhamento veterinário

O acompanhamento veterinário tem como objetivo garantir as condições adequadas de saúde, bem-estar e manejo sanitário das galinhas-d'angola mantidas na escola, prevenindo doenças, reduzindo riscos sanitários e orientando os responsáveis pelos cuidados diários das aves.

O acompanhamento deverá considerar:

- Condições de alojamento.
- Alimentação e hidratação.
- Controle sanitário das aves.
- Prevenção de doenças e parasitas.
- Orientação dos responsáveis pelo manejo.

### 2. Declaração ou orientação do médico-veterinário

Recomenda-se que o projeto possua uma declaração emitida por médico-veterinário contendo:

#### Identificação do profissional:

Nome: \_\_\_\_\_  
CRMV: \_\_\_\_\_  
Contato: \_\_\_\_\_



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



#### Declaração técnica:

O médico-veterinário deverá declarar que:

- Avaliou as condições previstas para manutenção das galinhas-d'angola no ambiente escolar.
- Orientou sobre instalações, alimentação, higiene e manejo das aves.
- Considera que os procedimentos adotados são compatíveis com a manutenção sanitária adequada das aves.
- Permanecerá disponível para orientações quando necessário.

### 3. Avaliação inicial das aves

Antes da introdução das aves na escola deverá ser realizada avaliação das condições sanitárias, observando:

#### Aspectos físicos:

- Estado geral das aves.
- Peso e desenvolvimento.
- Condição das penas.
- Presença de ferimentos.
- Alterações nos olhos, bico ou patas.
- Sinais de parasitas externos.

#### Aspectos comportamentais:

- Atividade normal.
- Alimentação adequada.
- Interação entre as aves.
- Ausência de sinais de estresse.

#### Condições sanitárias:

- Ausência de sinais aparentes de doenças.
- Histórico de origem das aves.
- Condições do transporte até a escola.

### 4. Plano de vacinação e cuidados sanitários

O protocolo sanitário deverá ser definido conforme orientação do médico-veterinário, considerando idade, origem das aves e condições locais.

O plano deverá contemplar:

#### Controle preventivo:

- Avaliação periódica da saúde das aves.
- Orientação sobre vacinação quando indicada.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Controle de parasitas internos e externos.
- Higienização adequada do ambiente.
- Controle de acesso de animais externos.

**Registro sanitário:**

A escola deverá manter ficha contendo:

| Data     | Procedimento realizado | Observações | Responsável |
|----------|------------------------|-------------|-------------|
| __/__/__ | Avaliação sanitária    |             |             |
| __/__/__ | Orientação veterinária |             |             |

**5. Controle de parasitas e doenças**

O médico-veterinário deverá orientar medidas para prevenção e controle de:

**Parasitas externos:**

- Ácaros.
- Prochlos de aves.
- Outros ectoparasitas.

**Parasitas internos:**

- Vermes intestinais e outros agentes que possam comprometer a saúde das aves.

**Doenças:**

O responsável pelo manejo deverá comunicar alterações como:

- Falta de apetite.
- Apatia.
- Diarreia ou alteração das fezes.
- Dificuldade respiratória.
- Queda acentuada de penas.
- Mortalidade.

Nenhum medicamento deverá ser utilizado sem orientação profissional.

**6. Comprovação de condições adequadas das aves**

Como comprovação da adequação sanitária, o projeto poderá apresentar:

- Declaração do médico-veterinário responsável.
- Registro das avaliações realizadas.
- Comprovante de origem das aves, quando disponível.
- Registros de manejo e limpeza.
- Controle de alimentação e água.
- Histórico de ocorrências sanitárias.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**7. Responsabilidades**

**Médico-veterinário responsável:**

- Orientar o manejo sanitário.
- Avaliar sinais de doenças.
- Orientar medidas preventivas.
- Recomendar procedimentos quando houver problemas de saúde.

**Responsável diário pelas aves:**

- Observar diariamente as condições das galinhas-d'angola.
- Cumprir as orientações veterinárias.
- Registrar alterações.
- Comunicar problemas ao responsável pelo projeto.

**8. Frequência das avaliações**

Sugestão para o projeto:

- **Avaliação inicial:** antes da implantação das aves na escola.
- **Acompanhamento periódico:** conforme orientação do médico-veterinário.
- **Avaliação extraordinária:** sempre que houver suspeita de doença, morte de ave ou alteração significativa no comportamento.
- O projeto de criação de galinhas-d'angola tem caráter complementar, voltado à educação ambiental e ao manejo integrado do ambiente escolar. Sua finalidade é contribuir para a conscientização da comunidade escolar sobre a importância da prevenção e do equilíbrio ambiental, além de auxiliar na redução de condições favoráveis à presença de escorpídeos.
- Ressalta-se que essa iniciativa não substitui as medidas oficiais de prevenção e controle recomendadas pelos órgãos de saúde, como a limpeza periódica da área, a eliminação de possíveis abrigos, o controle de entulhos, a vedação de frestas, o manejo adequado da vegetação e demais ações de vigilância ambiental. O projeto será desenvolvido em conjunto com essas práticas, fortalecendo as estratégias de promoção da saúde e da segurança no ambiente escolar.

**PLANO DE SEGURANÇA PARA ALUNOS NO MANEJO DAS GALINHAS-D'ANGOLA**

**1. Objetivo**

Estabelecer medidas preventivas para garantir a segurança dos alunos, professores e funcionários durante a permanência das galinhas-d'angola no ambiente escolar, evitando acidentes, contato inadequado com as aves e possíveis riscos sanitários.

O projeto deverá priorizar a educação ambiental, o respeito aos animais e a convivência segura entre a comunidade escolar e as aves.

**2. Controle de acesso ao local das aves**

O espaço destinado às galinhas-d'angola deverá possuir:



- Área delimitada por cerca, tela ou outro sistema de proteção.
- Acesso restrito a pessoas autorizadas.
- Placa ou identificação informando que se trata de área de manejo animal.
- Portão ou sistema que impeça a entrada livre dos alunos.
- Distanciamento adequado das salas de aula, cozinha, refeitório e áreas de recreação.

#### **Regras de acesso:**

- Os alunos não deverão entrar no espaço das aves sem autorização.
- O contato direto com as aves deverá ocorrer somente em atividades educativas planejadas.
- A entrada deverá ser acompanhada por professor ou responsável designado.
- Não será permitido correr, gritar, perseguir ou tentar capturar as aves.

#### **3. Orientação aos alunos**

Antes da participação em qualquer atividade educativa, os alunos deverão receber orientações sobre:

- Respeito ao comportamento natural das aves.
- Importância de não assustar ou agredir os animais.
- Forma correta de aproximação.
- Necessidade de lavar as mãos após contato com animais ou equipamentos do local.
- Proibição de colocar as mãos nos olhos, boca ou alimentos após o contato.

#### **4. Prevenção de contato inadequado com as aves**

Para reduzir riscos:

- Não permitir que alunos carreguem as aves no colo sem autorização e supervisão.
- Não permitir que alunos alimentem as aves diretamente com as mãos.
- Não permitir puxar penas, asas ou cauda.
- Não permitir aproximação quando a ave estiver demonstrando comportamento defensivo.
- Manter crianças afastadas durante procedimentos de limpeza, captura ou manejo.

#### **5. Supervisão durante atividades educativas**

As atividades envolvendo as galinhas-d'angola deverão:

- Ser previamente planejadas pelo responsável pelo projeto.
- Ter acompanhamento de professor ou funcionário autorizado.
- Ter número limitado de alunos por atividade.
- Ocorrer em horários definidos, evitando períodos de maior movimentação escolar.
- Possuir orientação sobre comportamento seguro.

O responsável pela atividade deverá interromper a participação caso observe:

- Agitação das aves.

- Tentativas de perseguição.
- Comportamento de risco dos alunos.
- Situações que possam causar acidentes.

#### **6. Medidas para evitar mordidas, arranhões e acidentes**

Embora as galinhas-d'angola sejam aves geralmente dóceis quando manejadas adequadamente, podem reagir quando assustadas ou manipuladas de forma incorreta.

Medidas preventivas:

- Não permitir aproximação brusca das aves.
- Não segurar as aves sem orientação.
- Evitar contato com aves doentes ou feridas.
- Manter instalações seguras, sem armazéns expostos ou objetos cortantes.
- Manter cercas, portas e telas em boas condições.
- Orientar alunos a permanecerem calmos diante de movimentos inesperados das aves.

#### **7. Procedimentos em caso de acidente**

Caso ocorra arranhão, bicada ou outro contato que cause ferimento:

1. Retirar o aluno do local.
2. Realizar higienização do ferimento com água corrente e sabão.
3. Comunicar imediatamente a equipe responsável da escola.
4. Registrar a ocorrência.
5. Avaliar a necessidade de encaminhamento para atendimento de saúde conforme orientação dos responsáveis e protocolos da escola.
6. Avaliar a causa do acidente e corrigir o procedimento que levou ao ocorrido.

#### **8. Higiene após contato com as aves**

Após qualquer contato com as aves, equipamentos ou instalações:

- Lavar as mãos com água e sabão.
- Evitar tocar o rosto antes da higienização.
- Não levar alimentos para dentro da área das aves.
- Manter materiais escolares afastados do local de manejo.

#### **9. Responsabilidades**

**Direção da escola:**

- Autorizar e acompanhar a implantação do projeto.
- Garantir condições seguras de funcionamento.

**Professores e monitores:**

- Supervisionar atividades educativas.
- Orientar os alunos.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Impedir práticas inadequadas.

### Responsável pelo manejo das aves:

- Manter o local seguro.
- Verificar condições das instalações.
- Informar riscos ou alterações.

### Alunos:

- Seguir as regras de segurança.
- Respeitar os animais.
- Participar somente das atividades autorizadas.

### 10. Registro de atividades educativas

Recomenda-se manter registro contendo:

- Data da atividade.
- Turma participante.
- Professor responsável.
- Tema trabalhado.
- Quantidade de alunos participantes.
- Observações ou ocorrências.

## PLANO DE CONTROLE DE ESCORPIÕES NO AMBIENTE ESCOLAR

### 1. Objetivo

Este plano tem como objetivo estabelecer ações preventivas e de monitoramento para reduzir condições favoráveis à presença de escorpiões no ambiente escolar, promovendo um espaço mais seguro para alunos, professores e funcionários.

A utilização de galinhas-d'angola faz parte de uma estratégia complementar de manejo ambiental e educação ecológica, não substituindo as ações recomendadas pelos órgãos responsáveis pelo controle de animais peçonhentos, como limpeza, organização do ambiente, eliminação de abrigos e controle de fatores que favorecem a ocorrência de escorpiões.

### 2. Histórico de ocorrência de escorpiões na escola

#### Identificação da instituição:

Escola: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Município/Estado: \_\_\_\_\_

#### Registro de ocorrências:

A escola deverá manter levantamento contendo:

- Data das ocorrências identificadas.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Local onde os escorpiões foram encontrados.

- Quantidade de animais encontrados.
- Condições do ambiente no momento da ocorrência.
- Medidas adotadas após a identificação.

Modelo de registro:

| Data        | Local encontrado | Quantidade | Medida adotada |
|-------------|------------------|------------|----------------|
| ___/___/___ | _____            | _____      | _____          |
| ___/___/___ | _____            | _____      | _____          |

### Áreas prioritárias para monitoramento:

- Jardins e áreas com vegetação.
- Depósitos e almoxarifados.
- Locais com materiais armazenados.
- Muros, calçadas e ralos.
- Áreas próximas a entulhos ou materiais sem uso.

### 3. Medidas preventivas adotadas

A presença das galinhas-d'angola será associada a um conjunto de medidas de prevenção ambiental.

#### 3.1 Limpeza e organização do ambiente

Serão realizadas ações permanentes de:

- Manutenção da limpeza das áreas internas e externas.
- Retirada de folhas acumuladas e materiais sem uso.
- Manutenção de jardins e áreas verdes.
- Evitar acúmulo de madeira, telhas, tijolos, pedras e outros materiais que possam servir de abrigo.
- Manter depósitos organizados e com inspeção periódica.

#### 3.2 Retirada de entulhos e materiais de abrigo

A escola deverá:

- Remover materiais acumulados que possam servir como esconderijo para escorpiões.
- Evitar armazenamento diretamente no chão.
- Manter materiais afastados de paredes quando necessário.
- Realizar inspeções periódicas em locais pouco movimentados.

#### 3.3 Vedação e manutenção da estrutura física

Serão realizadas inspeções para identificar possíveis pontos de entrada:

- Frestas em paredes e pisos.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Rachaduras.
- Espaços em portas e janelas.
- Ralos sem proteção.
- Caixas de inspeção e tubulações.

### Medidas preventivas:

- Instalação de telas ou proteções em ralos quando aplicável.
- Vedação de frestas e rachaduras.
- Manutenção adequada das instalações.

### 4. Uso das galinhas-d'angola como ação complementar

As galinhas-d'angola serão utilizadas como ferramenta complementar de manejo ambiental e educação ecológica, considerando seu comportamento natural de procura por pequenos animais no ambiente.

### O projeto deverá:

- Manter as aves em área adequada e segura.
- Evitar que o manejo das aves gere novos problemas sanitários.
- Associar a presença das aves às demais ações preventivas.
- Monitorar se o ambiente permanece limpo e organizado.

A presença das aves não será considerada método único de controle de escorpiões.

### 5. Monitoramento das ocorrências

A escola deverá realizar acompanhamento periódico por meio de:

- Inspeção visual das áreas externas.
- Registro de aparecimento de escorpiões.
- Identificação dos locais de ocorrência.
- Avaliação das condições ambientais.
- Registro das medidas tomadas.

### Modelo:

**Período**    **Área avaliada**    **Ocorrência de escorpiões**    **Observações**

\_\_\_\_\_    \_\_\_\_\_    \_\_\_\_\_    \_\_\_\_\_  
Sim/Não

### 6. Avaliação dos resultados

A avaliação do projeto será realizada considerando:

### Indicadores de acompanhamento:

- Redução ou aumento do número de ocorrências registradas.
- Locais onde os animais foram encontrados.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Condições de limpeza e organização do ambiente.
- Participação dos alunos nas ações educativas.
- Cumprimento das rotinas de prevenção.

### Periodicidade:

A avaliação poderá ser realizada:

- Mensalmente pelo responsável pelo projeto.
- Trimestralmente com a equipe escolar.
- Conforme orientação dos órgãos municipais responsáveis.

### 7. Comunicação com órgãos responsáveis

Quando houver ocorrência de escorpiões, a escola deverá seguir as orientações dos órgãos municipais competentes, podendo solicitar apoio da:

- Vigilância Sanitária.
- Secretaria do Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Saúde.

### 8. Responsáveis pelo plano

#### Responsável pelo acompanhamento na escola:

Nome: \_\_\_\_\_  
Cargo: \_\_\_\_\_  
Contato: \_\_\_\_\_

#### Equipe envolvida:

- Direção escolar.
- Responsável pelo manejo das aves.
- Professores envolvidos em atividades educativas.
- Demais profissionais designados.

## AUTORIZAÇÕES E AVALIAÇÕES DE ÓRGÃOS COMPETENTES

### 1. Objetivo

A implantação do projeto de manutenção de galinhas-d'angola no ambiente escolar deverá observar as normas municipais e estaduais aplicáveis, garantindo que a atividade esteja de acordo com os requisitos de educação, saúde pública, bem-estar animal, meio ambiente e controle sanitário.

Antes da implantação, a escola deverá consultar os órgãos competentes para verificar a necessidade de autorizações, pareceres ou orientações específicas.

### 2. Autorização da Secretaria Municipal de Educação

Quando a escola pertencer à rede municipal de ensino, deverá ser solicitada autorização ou ciência formal da Secretaria Municipal de Educação.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



O documento deverá contemplar:

- Identificação da escola e do responsável pelo projeto.
- Objetivo educacional e ambiental da iniciativa.
- Justificativa para utilização das galinhas-d'angola.
- Descrição do local onde as aves permanecerão.
- Responsáveis pelo manejo e acompanhamento.
- Compromisso com a segurança dos alunos.
- Concordância com as normas internas da rede de ensino.

### Documentos sugeridos para encaminhamento:

- Projeto completo.
- Plano de manejo sanitário das aves.
- Plano de segurança dos alunos.
- Planta ou croqui da área destinada às aves.
- Identificação dos responsáveis.

### 3. Avaliação da Secretaria do Meio Ambiental

Recomenda-se solicitar avaliação do setor municipal responsável pelo controle de animais e vigilância ambiental, principalmente devido ao objetivo relacionado ao controle complementar de escorpiões.

A avaliação poderá verificar:

- Histórico de ocorrência de escorpiões no local.
- Condições ambientais da escola.
- Existência de fatores que favoreçam abrigo e proliferação de escorpiões.
- Adequação do local destinado às aves.
- Possíveis riscos sanitários.
- Medidas preventivas já adotadas.

A equipe técnica poderá orientar sobre:

- Manejo adequado do ambiente.
- Controle de animais peçonhentos.
- Procedimentos em caso de acidentes.
- Integração com ações municipais de prevenção.

### 4. Orientação da Secretaria de Agricultura ou Meio Ambiente

Quando aplicável, deverá ser consultado o órgão municipal responsável pela agricultura ou meio ambiente para avaliação de:

- Regras para criação de aves em área urbana.
- Condições de bem-estar animal.
- Impactos ambientais.
- Manejo adequado das aves.
- Destinação correta de resíduos.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



A consulta deverá verificar se existem normas municipais específicas relacionadas à criação de animais em propriedades públicas ou áreas escolares.

### 5. Verificação das regras municipais para criação de animais em área rural

Antes da implantação, a escola deverá verificar a legislação local referente a:

- Criação de aves em áreas rurais
- Distância mínima de residências ou áreas sensíveis.
- Condições das instalações.
- Controle de odores e resíduos.
- Prevenção de incômodo à vizinhança.
- Controle de pragas associadas ao manejo animal.

A escola deverá garantir que:

- O local seja adequado para permanência das aves.
- Não haja risco de fuga dos animais.
- O manejo não prejudique a comunidade escolar ou moradores próximos.
- As instalações sejam mantidas limpas e organizadas.

### 6. Documentos de comprovação das autorizações

O projeto deverá manter arquivados:

- ☐ Autorização ou ciência da Secretaria Municipal de Educação.
- ☐ Parecer ou orientação da Secretaria do Meio Ambiental
- ☐ Licenças, autorizações ou documentos municipais aplicáveis.
- ☐ Registros de visitas técnicas e orientações recebidas.

### 7. Responsável pelo acompanhamento das autorizações

Responsável pela documentação do projeto:

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Responsabilidades:

- Solicitar as avaliações necessárias.
- Manter os documentos organizados.
- Cumprir as orientações dos órgãos públicos.
- Atualizar o projeto quando houver alterações.

## REGISTROS E DOCUMENTOS BÁSICOS DO PROJETO

### 1. Objetivo



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



VISA

Manter organizados os documentos de identificação da instituição, dos responsáveis pelo projeto e das informações necessárias para comunicação e acompanhamento pelos órgãos públicos envolvidos, garantindo transparência e rastreabilidade das ações desenvolvidas.

### 2. Identificação da escola

Deverão constar os seguintes dados:

Nome da instituição de ensino:

Tipo de instituição:

- ☐ Municipal  
☐ Estadual  
☐ Particular  
☐ Outra: \_\_\_\_\_

CNPJ da instituição (quando aplicável): \_\_\_\_\_

Código da escola (quando houver): \_\_\_\_\_

Endereço completo:

Rua/Av.: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Número: \_\_\_\_\_

Município/UF: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

Telefone institucional:

E-mail institucional:

### 3. Documento do responsável pelo projeto

Deverá ser indicado formalmente um responsável pelo acompanhamento geral da implantação do projeto.

Responsável pelo projeto:

Nome completo: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Documento de identificação: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Responsabilidades:

- Coordenar a implantação do projeto.
- Manter contato com órgãos públicos.
- Garantir o cumprimento dos planos de manejo e segurança.
- Organizar registros e documentos.
- Acompanhar avaliações e orientações técnicas.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



VISA

### 4. Responsável pelo manejo diário das aves

Deverá ser identificado o profissional ou funcionário responsável pelos cuidados cotidianos das galinhas-d'angola.

Responsável pelo manejo:

Nome completo: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Responsabilidades:

- Realizar alimentação e fornecimento de água.
- Executar limpeza do abrigo.
- Observar as condições das aves.
- Registrar alterações ou ocorrências.
- Comunicar problemas ao responsável pelo projeto.

### 5. Responsável técnico (quando aplicável)

Caso haja acompanhamento veterinário:

Médico-veterinário responsável:

Nome: \_\_\_\_\_

CRMV: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Responsabilidades:

- Orientar o manejo sanitário.
- Avaliar condições de saúde das aves.
- Orientar medidas preventivas.
- Emitir declarações ou pareceres técnicos quando necessário.

### 6. Comprovante de endereço da escola

Deverá ser anexado documento que comprove a localização da instituição, como:

- Conta de água ou energia.
- Documento oficial da Prefeitura.
- Cadastro institucional.
- Outro documento equivalente.

O comprovante deverá permitir a identificação:

- Do nome da instituição.
- Do endereço completo.
- Do município.

### 7. Lista de contatos para comunicação



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



Manter uma relação atualizada dos responsáveis:

| Função                   | Nome  | Telefone | E-mail |
|--------------------------|-------|----------|--------|
| Direção escolar          | _____ | _____    | _____  |
| Responsável pelo projeto | _____ | _____    | _____  |
| Responsável pelo manejo  | _____ | _____    | _____  |
| Veterinário (se houver)  | _____ | _____    | _____  |

**8. Organização dos documentos do projeto**

Recomenda-se manter uma pasta física ou digital contendo:

- ☐ Projeto de implantação das galinhas-d'angola.
- ☐ Autorização da direção escolar.
- ☐ Autorização ou ciência da Secretaria de Educação (quando aplicável).
- ☐ Pareceres ou orientações dos órgãos municipais.
- ☐ Plano de manejo sanitário das aves.
- ☐ Plano de segurança dos alunos.
- ☐ Plano de controle de escorpiões.
- ☐ Registros de limpeza e manejo.
- ☐ Registros de ocorrências.
- ☐ Avaliações veterinárias.
- ☐ Documentos dos responsáveis.

**9. Atualização dos registros**

Os documentos deverão ser revisados sempre que houver:

- Alteração dos responsáveis.
- Mudança no número de aves.
- Mudança do local de instalação.
- Alteração nas orientações dos órgãos competentes.
- Ocorrência sanitária ou acidente.

**1. Resumo executivo do projeto**

Uma página inicial com uma visão geral:

- Nome do projeto.
- Escola envolvida.
- Objetivo principal.
- Justificativa.
- Quantidade estimada de galinhas-d'angola.
- Local de instalação.
- Responsáveis.
- Benefícios esperados.
- Medidas de controle adotadas.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



Objetivo:

Implantar um projeto de educação ambiental com utilização de galinhas-d'angola como medida complementar de manejo do ambiente escolar, associado às ações preventivas de limpeza, organização e controle de fatores que favorecem a presença de escorpiões.

**2. Justificativa técnica e ambiental**

Explicar:

- Por que a escola deseja implantar o projeto.
- Histórico de ocorrência de escorpiões na região.
- Importância da educação ambiental com os alunos.
- Benefícios esperados para a comunidade escolar.
- Que as aves não serão utilizadas como único método de controle.

É importante evitar afirmar que as galinhas-d'angola "eliminam" escorpiões, pois isso pode gerar questionamentos técnicos. O ideal é usar termos como:

- "ação complementar",
- "apoio ao manejo ambiental",
- "educação ecológica",
- "redução de fatores de risco".

**3. Caracterização do local das aves**

Adicionar uma descrição detalhada:

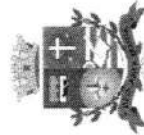
- Área total destinada às aves (m<sup>2</sup>).
- Tipo de piso.
- Tipo de cercamento.
- Cobertura existente.
- Proteção contra chuva e sol.
- Ventilação.
- Localização em relação a:
  - salas de aula;
  - cozinha;
  - refeitório;
  - playground;
  - caixas d'água;
  - depósitos.

Incluir:

- Fotos atuais do local.
- Croqui ou planta simples.

**4. Capacidade do espaço e quantidade de aves**

A Vigilância pode questionar se o local comporta a quantidade prevista.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

VISA

Incluir:

- Número inicial de aves.
- Justificativa da quantidade escolhida.
- Área disponível.
- Possibilidade ou não de aumento do plantel.

Também informar:

- Como será evitada superlotação.
- Como será controlada reprodução das aves.

### 5. Plano de manejo em finais de semana, feriados e férias escolares

Este é um ponto importante.

Informar:

- Quem cuidará das aves quando não houver aula.
- Frequência das visitas.
- Quem fornecerá água e alimento.
- Como será feita a limpeza.
- Quem ficará responsável em períodos prolongados de fechamento da escola.

Modelo:

#### Períodos sem atividade escolar:

Responsável: \_\_\_\_\_

Rotina:

- Água: diariamente.
- Alimentação: diariamente.
- Inspeção do abrigo: conforme escala.
- Comunicação de ocorrências: ao responsável pelo projeto.

### 6. Plano de controle de pragas associadas ao manejo

Como haverá animais na escola, incluir prevenção de:

- Ratos.
- Baratas.
- Moscas.
- Outros vetores.

Descrever:

- Armazenamento da ração.
- Limpeza de restos alimentares.
- Controle de acesso de animais externos.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

VISA

- Inspeção periódica.

### 7. Plano de gerenciamento de resíduos

Detalhar:

- Destino das fezes.
- Destino de penas.
- Destino de restos de alimentos.
- Destino de aves mortas.
- Materiais utilizados na limpeza.

Informar quem executará cada etapa.

### 8. Plano de emergência

Criar procedimentos para situações como:

Fuga de aves:

- Quem será acionado.
- Como será feita a contenção.

Ave agressiva:

- Retirada temporária.
- Avaliação do manejo.

Doença ou morte:

- Isolamento.
- Comunicação.
- Destinação adequada.

Acidente com aluno:

- Primeiros cuidados.
- Registro.
- Comunicação aos responsáveis.

### 9. Plano de educação ambiental

Como o projeto ocorre dentro de uma escola, este item fortalece bastante a proposta.

Incluir:

- Atividades com alunos.
- Conteúdos abordados:
- animais peçonhentos;
- prevenção de acidentes;
- equilíbrio ambiental;



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- respeito aos animais;
- Turmas participantes;
- Professores envolvidos.

### 10. Cronograma de implantação

Exemplo:

| Etapa                                | Período |
|--------------------------------------|---------|
| Aprovação interna da escola          | ___     |
| Solicitação de avaliações dos órgãos | ___     |
| Preparação do espaço                 | ___     |
| Instalação do abrigo                 | ___     |
| Recebimento das aves                 | ___     |
| Início do monitoramento              | ___     |
| Avaliação dos resultados             | ___     |

### 11. Termo de ciência e responsabilidade

Recomendo incluir um documento assinado pela direção:

Declarando que a escola:

- Assume responsabilidade pelo manejo adequado;
- Cumprir as orientações sanitárias;
- Manterá registros atualizados;
- Garantirá segurança dos alunos;
- Permitirá inspeções dos órgãos competentes.

### 12. Anexos recomendados

Anexar:

- ☐ Fotos do local antes da implantação;
- ☐ Croqui da instalação;
- ☐ Planta da escola indicando a localização do abrigo;
- ☐ Lista dos responsáveis;
- ☐ Declaração veterinária (se houver);
- ☐ Registros de ocorrência de escorpíes;
- ☐ Plano de limpeza;
- ☐ Plano de segurança dos alunos;
- ☐ Autorizações dos órgãos municipais;
- ☐ Cronograma do projeto.

### ANÁLISE DE RISCOS SANITÁRIOS E MEDIDAS DE CONTROLE



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



#### 1. Objetivo

Esta análise tem como objetivo identificar os possíveis riscos sanitários, ambientais e de segurança relacionados à implantação de um espaço destinado à criação controlada de galinhas-d'angola no ambiente escolar, estabelecendo medidas preventivas para garantir a proteção dos alunos, funcionários, comunidade escolar e das próprias aves.

O projeto será desenvolvido seguindo princípios de higiene, controle sanitário, bem-estar animal e segurança, considerando que a presença das aves constitui uma **ação complementar de educação ambiental e manejo do ambiente**, não substituindo as ações oficiais de controle de escorpíes.

#### 2. Identificação dos principais riscos e medidas de controle

##### Risco 1 – Contaminação por fezes e resíduos das aves

Possíveis impactos:

- Mau cheiro;
- Atração de insetos e animais indesejados;
- Contaminação do ambiente;
- Risco de contato inadequado por alunos.

Medidas de controle:

- Limpeza periódica do abrigo;
- Retirada frequente de fezes e restos de alimentos;
- Manutenção do local seco e organizado;
- Destinação adequada dos resíduos;
- Restrição de acesso dos alunos à área de manejo;
- Higiênização das mãos após atividades educativas.

Responsável:

##### Risco 2 – Proliferação de pragas associadas à criação das aves

Possíveis impactos:

- Atração de roedores;
- Aumento de moscas ou outros insetos;
- Contaminação da ração.

Medidas de controle:

- Armazenamento da ração em recipientes fechados;
- Retirada de sobras de alimentos;
- Limpeza dos comedouros e bebedouros;
- Inspeção periódica do ambiente;
- Manutenção das instalações sem pontos de abrigo para pragas.

Responsável:



## **VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



### **Risco 3 – Transmissão de doenças das aves**

#### **Possíveis impactos:**

- Aves doentes.
- Risco sanitário decorrente do contato inadequado.
- Comprometimento do bem-estar animal.

#### **Medidas de controle:**

- Avaliação inicial das aves.
- Acompanhamento veterinário quando necessário.
- Observação diária do comportamento e saúde das aves.
- Isolamento de aves com sinais de doença.
- Não permitir manipulação de aves doentes pelos alunos.
- Manter registros sanitários.

#### **Responsável:**

### **Risco 4 – Acidentes envolvendo alunos e aves**

#### **Possíveis impactos:**

- Bicadas.
- Arranhões.
- Quedas durante tentativa de captura.
- Estresse das aves.

#### **Medidas de controle:**

- Área cercada e identificada.
- Entrada somente com autorização.
- Supervisão de atividades educativas.
- Orientação dos alunos sobre comportamento seguro.
- Proibição de perseguir, segurar ou assustar as aves.
- Manutenção das estruturas sem partes cortantes.

#### **Responsável:**

### **Risco 5 – Fuga das aves ou circulação em áreas inadequadas**

#### **Possíveis impactos:**

- Acesso a áreas de alimentação.
- Acidentes.
- Transtornos à comunidade escolar.

#### **Medidas de controle:**

- Instalação de cercas e telas adequadas.
- Inspeção periódica das instalações.



## **VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Manutenção de portas e acessos.
- Procedimento definido para captura segura em caso de fuga.

#### **Responsável:**

### **Risco 6 – Manejo inadequado durante períodos sem aula**

#### **Possíveis impactos:**

- Falta de água ou alimentação.
- Acúmulo de resíduos.
- Problemas de saúde das aves.

#### **Medidas de controle:**

- Definição de responsável para finais de semana, feriados e férias.
- Escala de acompanhamento.
- Registro das atividades realizadas.
- Plano de substituição em caso de ausência do responsável.

#### **Responsável:**

### **Risco 7 – Armazenamento inadequado de ração e materiais**

#### **Possíveis impactos:**

- Contaminação da alimentação.
- Atração de roedores.
- Perda do alimento.

#### **Medidas de controle:**

- Armazenar ração em local protegido, seco e ventilado.
- Utilizar recipientes fechados.
- Manter produtos afastados do chão.
- Realizar inspeções periódicas.

#### **Responsável:**

### **Risco 8 – Impacto relacionado ao controle de escorpiões**

#### **Possíveis impactos:**

- Interpretação equivocada de que as aves substituem o controle oficial.
- Redução das ações preventivas ambientais.

#### **Medidas de controle:**

- Manter limpeza e organização das áreas externas.
- Retirar entulhos e materiais acumulados.
- Vedar frestas e pontos de abrigo.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Realizar monitoramento das ocorrências.
- Manter contato com os órgãos municipais responsáveis quando necessário.

Responsável:

### 3. Matriz de acompanhamento de riscos

| Risco identificado   | Possibilidade | Impacto | Medida preventiva             |
|----------------------|---------------|---------|-------------------------------|
| Acúmulo de resíduos  | Média         | Médio   | Limpeza programada            |
| Presença de pragas   | Média         | Alto    | Controle de ração e higiene   |
| Doenças nas aves     | Baixa/Média   | Alto    | Monitoramento veterinário     |
| Acidentes com alunos | Baixa         | Alto    | Supervisão e regras de acesso |
| Fuga das aves        | Baixa         | Médio   | Cercamento adequado           |

### 4. Procedimento de inspeção periódica

Será realizada inspeção do local observando:

- ☐ Condições das cercas e instalações.
- ☐ Limpeza do abrigo.
- ☐ Disponibilidade de água limpa.
- ☐ Armazenamento correto da ração.
- ☐ Condições de saúde das aves.
- ☐ Presença de insetos ou roedores.
- ☐ Registro de ocorrências.

Periodicidade sugerida:

- ( ) Diária – manejo das aves
- ( ) Semanal – inspeção das instalações
- ( ) Mensal – avaliação geral do projeto

### 5. Registro de não conformidades e ações corretivas

Quando for identificada alguma irregularidade, deverá ser registrado:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Problema identificado: \_\_\_\_\_  
Medida corretiva adotada: \_\_\_\_\_  
Responsável pela correção: \_\_\_\_\_  
Data da solução: // \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 6. Responsabilidade geral pelo controle sanitário

A direção da escola, juntamente com os responsáveis pelo projeto, deverá garantir:

- Cumprimento das medidas preventivas.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Manutenção dos registros.
- Comunicação de ocorrências.
- Atendimento às orientações dos órgãos competentes.
- Revisão periódica do projeto.

### 1. Política de Bem-Estar das Galinhas-D'angola

A Vigilância pode avaliar não somente a saúde pública, mas também as condições de manutenção dos animais.

#### Objetivo

Garantir que as aves sejam mantidas em condições adequadas de conforto, segurança e saúde.

#### Medidas:

#### Abriço adequado:

- Proteção contra chuva, vento excessivo e sol intenso.
- Área seca e limpa.
- Espaço suficiente para movimentação das aves.
- Proteção contra entrada de predadores.
- Ventilação adequada.

#### Manejo:

- Evitar superlotação.
- Evitar captura ou manipulação desnecessária.
- Garantir períodos de descanso.
- Disponibilizar água e alimento adequados.
- Observar sinais de estresse.

#### Monitoramento:

#### Registrar:

- Alterações de comportamento.
- Ferimentos.
- Mortalidade.
- Necessidade de atendimento veterinário.

### 2. Critérios para escolha e origem das aves

Importante incluir de onde virão as galinhas-d'angola.

#### Informar:

- Origem das aves.
- Quantidade inicial.
- Idade aproximada.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Condições de transporte.
- Responsável pelo recebimento.

Recomenda-se evitar a introdução de aves sem procedência conhecida, pois isso pode aumentar riscos sanitários.

### 3. Plano de quarentena ou adaptação inicial

Caso sejam introduzidas novas aves, incluir um período de observação antes de colocá-las junto às demais.

Durante esse período:

- Observar sinais de doenças.
- Avaliar alimentação e comportamento.
- Evitar contato com outros animais.
- Registrar a entrada das aves.

### 4. Controle de acesso de outros animais

Como o projeto envolve aves em ambiente escolar, incluir medidas para evitar:

- Entrada de cães e gatos.
- Aproximação de animais silvestres.
- Contato com aves externas.
- Predadores.

Medidas:

- Cercamento adequado.
- Manutenção de telas.
- Fechamento do abrigo no período noturno.
- Inspeção das instalações.

### 5. Plano de comunicação com a comunidade escolar

Um projeto dentro da escola precisa envolver alunos, funcionários e famílias.

Incluir:

- Comunicação aos pais ou responsáveis sobre o projeto.
- Orientações aos professores.
- Divulgação das regras de segurança.
- Informações sobre o objetivo ambiental.

Sugestão:

A comunidade escolar será informada de que as galinhas-d'angola fazem parte de um projeto educativo e ambiental, com manejo controlado e medidas sanitárias estabelecidas.

### 6. Avaliação de pessoas sensíveis ou alérgicas



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



É interessante prever:

- Comunicação para identificação de alunos com alergias ou sensibilidades relacionadas a animais.
- Restrição de participação em atividades de contato direto quando necessário.
- Orientação aos professores.

### 7. Plano de manutenção das instalações

Criar uma rotina documentada:

| Item avaliado          | Frequência      | Responsável |
|------------------------|-----------------|-------------|
| Cercas e telas         | Semanal         | _____       |
| Bebedouros             | Diário          | _____       |
| Comedouros             | Diário          | _____       |
| Limpeza do abrigo      | Conforme rotina | _____       |
| Armazenamento de ração | Semanal         | _____       |

### 7. Procedimento para encerramento do projeto

Definir:

- Quem decidirá pelo encerramento.
- Destinação adequada das aves.
- Comunicação aos órgãos envolvidos.
- Retirada das estruturas.
- Limpeza e recuperação do espaço.

### 9. Indicadores de avaliação do projeto

Para demonstrar resultados:

**Indicadores sanitários:**

- Número de ocorrências de escorpiões antes e depois da implantação.
- Registros de limpeza
- Ocorrências envolvendo aves.
- Condições das instalações.

**Indicadores educativos:**

- Número de alunos participantes.
- Atividades realizadas.
- Conhecimento adquirido sobre prevenção de acidentes.

### 10. Termo de responsabilidade da direção escolar



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



A direção da instituição declara ciência das responsabilidades relacionadas à implantação do projeto, comprometendo-se a manter as condições sanitárias, ambientais e de segurança necessárias, bem como cumprir as orientações dos órgãos competentes.

**II. Lista final de verificação antes de protocolar**

- ☐ Projeto completo.
- ☐ Identificação da escola.
- ☐ Responsáveis definidos.
- ☐ Autorização da direção.
- ☐ Local das aves definido.
- ☐ Croqui/planta anexado.
- ☐ Plano de manejo sanitário.
- ☐ Plano de segurança dos alunos.
- ☐ Plano de controle de escorpiões.
- ☐ Análise de riscos sanitários.
- ☐ Plano de bem-estar animal.
- ☐ Orientação veterinária (quando possível).
- ☐ Plano para férias e finais de semana.
- ☐ Registros de acompanhamento preparados.

**CONCLUSÃO E SOLICITAÇÃO DE ANÁLISE TÉCNICA**

**I. Conclusão**

O presente projeto apresenta a proposta de implantação de um sistema controlado de manejo de galinhas-d'angola no ambiente escolar, associado a ações de educação ambiental, prevenção de acidentes com animais peçonhentos e melhoria das condições ambientais da instituição.

A utilização das galinhas-d'angola será desenvolvida como uma **medida complementar de manejo ambiental**, integrada às ações permanentes de prevenção, como limpeza das áreas externas, retirada de materiais que possam servir de abrigo para escorpiões, manutenção das instalações e monitoramento das condições do ambiente escolar.

O projeto considera como prioridade:

- A segurança dos alunos, professores e funcionários;
- A manutenção de condições sanitárias adequadas;
- O bem-estar das aves;
- O controle adequado de resíduos e possíveis vetores;
- A adoção de medidas preventivas contra riscos ambientais;
- A integração entre educação ambiental e saúde pública.

Foram estabelecidos procedimentos de manejo sanitário, controle de riscos, acompanhamento das aves, segurança dos alunos, manutenção das instalações e responsabilidades dos envolvidos, buscando garantir que a implantação ocorra de forma organizada, segura e compatível com as normas aplicáveis.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**2. Solicitação de análise técnica**

Diante do exposto, a instituição de ensino solicita a análise técnica deste projeto pelos órgãos competentes, especialmente quanto aos aspectos:

- Sanitários;
- Ambientais;
- De controle de animais peçonhentos;
- De bem-estar animal;
- De segurança no ambiente escolar.

Solicita-se a avaliação das medidas propostas e, caso necessário, a emissão de orientações, recomendações ou adequações técnicas para que o projeto possa ser implantado em conformidade com as normas vigentes.

A instituição permanece à disposição para apresentar informações complementares, realizar ajustes no projeto e atender às orientações dos profissionais responsáveis pela avaliação.

**3. Compromisso institucional**

A direção escolar declara seu compromisso em:

- Cumprir as orientações emitidas pelos órgãos competentes;
- Manter registros atualizados das atividades realizadas;
- Garantir responsáveis definidos pelo manejo das aves;
- Preservar a segurança da comunidade escolar;
- Manter condições adequadas de higiene e organização;
- Comunicar qualquer alteração relevante relacionada ao projeto.

Local e data:

Responsável pela instituição:

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**OBSERVAÇÕES TÉCNICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**1. A galinha-d'angola não deve ser apresentada como método único de controle de escorpiões**

É importante que todo o projeto mantenha a mesma linha técnica:

- As galinhas-d'angola serão utilizadas como **ação complementar de educação ambiental e manejo ecológico**.
- O controle de escorpiões continuará baseado principalmente em:
- Eliminação de abrigos;



- Limpeza e organização do ambiente;
- Retirada de entulhos;
- Controle de insetos que servem de alimento aos escorpiões (como baratas);
- Vedação de pontos de entrada;
- Monitoramento das áreas de risco.

## 2. Atenção especial à proximidade com cozinha e refeitório

O recinto destinado às galinhas-d'angola será instalado em área externa da escola, separado do refeitório por aproximadamente 3 metros e isolado por alamedado, aproveitando parte da estrutura já existente. O refeitório permanecerá protegido por telas milimétricas e demais barreiras físicas, impedindo o acesso de aves, insetos e outros animais ao ambiente de preparo e consumo dos alimentos.

O manejo das aves será realizado em área exclusiva, com limpeza periódica, remoção diária de resíduos e manutenção das condições sanitárias adequadas. Dessa forma, o projeto busca conciliar as ações de educação ambiental e manejo integrado do ambiente com a preservação das condições de higiene e segurança alimentar da comunidade escolar.

## 3. A localização do abrigo deve ser muito bem justificada

Anexar:

- Croqui da escola.
- Fotos do local.
- Distância aproximada de:
  - salas de aula;
  - playground;
  - cozinha;
  - depósitos;
  - muros e áreas verdes.

O local ideal deve ser:

- de fácil manejo;
- seguro;
- ventilado;
- protegido;
- fora das áreas de maior circulação.

## 4. Definir claramente quem será responsável quando a escola estiver fechada

Este é um ponto que costuma gerar questionamentos.

Deve constar no projeto:

- Nome do responsável;
- Telefone;
- Frequência de visitas;
- Procedimento para feriados e férias.



- Responsável substituto em caso de ausência.

Aves não podem permanecer sem acompanhamento durante períodos prolongados.

## 5. Evitar atração de outros animais

A presença das aves pode criar novos pontos de interesse para:

- ratos;
- moscas;
- baratas;
- animais domésticos;
- animais silvestres.

Por isso, deixar registrado:

- ração armazenada corretamente;
- restos de alimento removidos;
- resíduos controlados;
- abrigo protegido;
- inspeção periódica.

## 6. Avaliar a aceitação da comunidade escolar

É recomendável registrar:

- ciência da direção;
- ciência dos professores;
- comunicação aos pais ou responsáveis;
- orientação aos alunos.

Isso reduz conflitos relacionados a:

- medo de animais;
- alergias;
- barulho;
- circulação das aves.

## 7. Considerar o ruído das galinhas-d'angola

Esse ponto é frequentemente esquecido.

As galinhas-d'angola possuem vocalização intensa, principalmente em determinadas situações.

Avaliar:

- distância das salas de aula;
- impacto nas atividades escolares;
- reclamações da vizinhança;
- horários de maior movimentação das aves.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



### 8. Manter documentação de acompanhamento após aprovação

Depois da implantação, criar uma pasta de registros contendo:

- inspeções do abrigo;
- limpeza realizada;
- alimentação;
- ocorrências;
- saúde das aves;
- registros de escorpiões encontrados;
- orientações recebidas dos órgãos públicos.

Isso demonstra que o projeto continua sendo acompanhado, não apenas apresentado.

### 9. Recomenda-se uma implantação piloto

Uma alternativa que pode facilitar a aprovação é propor:

#### Fase 1 – Projeto piloto

- Implantação com pequeno número de aves;
- Período inicial de avaliação;
- Monitoramento das condições sanitárias;
- Relatório dos resultados.

#### Fase 2 – Continuidade ou ampliação

- Após avaliação dos resultados;
- Com ajustes se necessário.

### 10. Incluir uma declaração de ciência dos riscos

A instituição declara estar ciente de que a manutenção de animais em ambiente escolar exige acompanhamento contínuo, adoção de medidas preventivas e cumprimento das orientações emitidas pelos órgãos competentes, comprometendo-se a manter as condições adequadas de segurança, higiene, saúde pública e bem-estar animal.

#### . Estudo de compatibilidade do projeto com a rotina escolar

Incluir:

- Horário de manejo das aves (preferencialmente antes ou após os horários de maior circulação dos alunos);
- Rotina de limpeza sem interferir nas atividades pedagógicas;
- Procedimentos para evitar circulação de funcionários com materiais de manejo em áreas de uso dos alunos;
- Definição de área exclusiva para equipamentos das aves.

Exemplo:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



As atividades de manejo serão realizadas preferencialmente em horários previamente definidos, evitando interferência nas atividades escolares e reduzindo o contato entre alunos e materiais utilizados no cuidado das aves.

### 2. Planta de fluxo de circulação

Além do croqui do galinheiro, pode ser interessante incluir um desenho simples mostrando:

- Entrada dos alunos;
- Entrada dos funcionários;
- Local das aves;
- Caminho utilizado para levar ração;
- Local de armazenamento de materiais;
- Rotas de limpeza.

Objetivo:

Demonstrar que o manejo das aves não cruza com áreas sensíveis.

### 3. Inventário dos equipamentos utilizados

Criar uma lista dos materiais destinados ao manejo:

Exemplo:

- ☐ Comedouros;
- ☐ Bebedouros;
- ☐ Pá e rasteiro exclusivos;
- ☐ Baldes identificados;
- ☐ Recipientes para armazenamento de ração;
- ☐ Luvas de proteção;
- ☐ Materiais de limpeza;
- ☐ Recipiente para descarte de resíduos.

Informar que esses materiais serão de uso exclusivo da área das aves.

### 4. Procedimento de higienização dos equipamentos

Detalhar:

- Frequência de lavagem dos bebedouros;
- Limpeza dos comedouros;
- Local onde os equipamentos serão lavados;
- Como será evitada contaminação cruzada.

Exemplo:

Os equipamentos utilizados no manejo das aves serão higienizados separadamente dos utensílios destinados à alimentação humana.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**5. Controle de visitantes e terceiros**

Prever situações como:

- Pais visitando a escola.
- Empresas de manutenção.
- Prestadores de serviço.
- Visitas técnicas.

Definir:

- Quem autoriza acesso ao local.
- Necessidade de acompanhamento.
- Regras de segurança.

**6. Plano de treinamento dos responsáveis**

A Vigilância pode questionar se quem cuida das aves sabe realizar o manejo:

Incluir uma previsão de treinamento:

Conteúdo:

- Manejo básico de galinhas-d'angola.
- Higiene.
- Segurança no contato com animais.
- Identificação de sinais de doença.
- Procedimentos em emergências.
- Prevenção de acidentes.

Registrar:

Data Treinamento realizado Participantes \_\_\_\_\_

**7. Controle de medicamentos e produtos veterinários**

Caso haja necessidade de uso de produtos:

Definir:

- Quem autoriza o uso.
- Onde serão armazenados.
- Como será feito o controle.
- Proibição de uso sem orientação profissional.

Importante:

Não manter medicamentos veterinários armazenados na escola sem necessidade e orientação adequada.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**8. Plano para períodos de chuva intensa**

Como o ambiente pode favorecer problemas sanitários:

Prever:

- Evitar alagamento do abrigo.
- Manter piso seco.
- Verificar umidade excessiva.
- Reforçar limpeza após períodos chuvosos.
- Evitar formação de lama e acúmulo de água.

**9. Plano de prevenção contra acidentes com escorpiões durante o manejo**

Como o projeto está relacionado ao tema, incluir cuidados específicos:

Antes de mexer em:

- materiais empilhados;
- madeira;
- pedras;
- folhas acumuladas;

o responsável deverá:

- realizar inspeção visual;
- utilizar equipamentos de proteção quando necessário;
- evitar colocar as mãos em locais sem visualização.

**10. Relatório anual de avaliação do projeto**

Ao final de cada ano letivo, registrar:

- Número de aves mantidas.
- Condições sanitárias.
- Ocorrências com escorpiões.
- Atividades educativas realizadas.
- Problemas encontrados.
- Melhorias necessárias.

**11. Critérios para suspensão temporária do projeto**

É importante demonstrar responsabilidade.

O projeto poderá ser suspenso temporariamente caso ocorra:

- Risco sanitário identificado.
- Falta de responsável pelo manejo.
- Problemas estruturais no abrigo.
- Aumento de pragas.
- Orientação dos órgãos competentes.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**12. Plano de comunicação de incidentes**

Criar um fluxo:

Ocorrência → Comunicação → Registro → Avaliação → Correção

Exemplos:

- Doença de ave;
- Morte de ave;
- Acidente com aluno;
- Presença de pragas;
- Fuga de aves;
- Reclamação da comunidade.

**13. Declaração de que o projeto não envolve comércio ou abate**

Como é uma escola, vale esclarecer:

As aves serão mantidas exclusivamente para fins educativos e ambientais, não havendo finalidade comercial, produção de alimentos ou abate no ambiente escolar.

**14. Parecer do Conselho Escolar (se houver)**

Pode fortalecer a legitimidade do projeto:

- Ata de reunião;
- Aprovação ou ciência do conselho;
- Participação da comunidade escolar.

Início do Projeto

CAPA

**NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE MANEJO AMBIENTAL COM GALINHAS-D'ANGOLA**

Ação complementar de educação ambiental e prevenção de animais peçonhentos

Plano de Implantação com Gestão de Riscos, Manejo Sanitário e Segurança Escolar

Responsável pela instituição:

Responsável pelo projeto:

Município/Estado:

Ano:



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dados da Instituição

Nome da escola:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

CNPJ (quando aplicável):

Responsáveis

Responsável institucional

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Contato: \_\_\_\_\_



## **VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



## **VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

**VISA**

- 2.1 Identificação da escola
- 2.2 Caracterização do espaço destinado às aves
- 2.3 Planta/croqui da instalação

### **3. Plano de Implantação**

- 3.1 Etapas de implantação
- 3.2 Preparação da área
- 3.3 Recebimento e adaptação das aves
- 3.4 Rotina operacional

### **4. Plano de Manejo Sanitário das Aves**

- 4.1 Limpeza do abrigo
- 4.2 Controle de resíduos
- 4.3 Alimentação e água
- 4.4 Controle de parasitas e doenças
- 4.5 Procedimentos para aves doentes ou mortas

### **5. Avaliação e Acompanhamento Veterinário**

- 5.1 Avaliação inicial das aves
- 5.2 Orientações sanitárias
- 5.3 Registros veterinários

### **6. Plano de Segurança dos Alunos**

- 6.1 Controle de acesso
- 6.2 Atividades educativas supervisionadas
- 6.3 Prevenção de acidentes

### **7. Plano de Controle de Escorpões**

- 7.1 Histórico de ocorrências
- 7.2 Medidas preventivas ambientais
- 7.3 Monitoramento dos resultados

### **8. Análise de Riscos Sanitários e Medidas de Controle**

- 8.1 Identificação dos riscos
- 8.2 Medidas preventivas
- 8.3 Ações corretivas

### **9. Plano de Bem-Estar Animal**

- 9.1 Instalações adequadas
- 9.2 Alimentação e conforto
- 9.3 Manejo responsável

### **10. Autorizações e Avaliações dos Órgãos Competentes**

- 10.1 Secretaria Municipal de Educação
- 10.2 Vigilância Ambiental/Controle de Zoonoses
- 10.3 Secretaria de Agricultura ou Meio Ambiente

### **11. Gestão de Responsabilidades**

- 11.1 Direção escolar
- 11.2 Responsável pelo projeto
- 11.3 Responsável pelo manejo
- 11.4 Comunidade escolar

### **12. Monitoramento e Avaliação do Projeto**

### **13. Conclusão e Solicitação de Análise Técnica**

### **LISTA DE ANEXOS**

#### **ANEXO I – Documentos da Instituição**

- Identificação da escola.
- CNPJ ou cadastro institucional.
- Comprovante de endereço.

#### **ANEXO II – Documentos dos Responsáveis**

- Identificação do responsável pelo projeto.
- Contatos.
- Termos de responsabilidade.

#### **ANEXO III – Documentação do Local**

- Croqui da escola.
- Planta da área das aves.
- Fotografias do local.

#### **ANEXO IV – Documentos Sanitários**

- Plano de manejo sanitário.
- Registros de limpeza.
- Registros de acompanhamento das aves.

#### **ANEXO V – Documentos Veterinários**

- Declaração veterinária.
- Orientações técnicas.
- Registros de avaliações.

#### **ANEXO VI – Controle de Escorpões**

- Histórico de ocorrências.
- Registros de monitoramento.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Ações preventivas realizadas.

### ANEXO VII – Autorizações e Pareceres

- Secretaria de Educação.
- Vigilância Sanitária
- Secretaria do Meio Ambiental.
- Secretaria de Saúde

### ANEXO VIII – Registros de Capacitação

- Treinamentos realizados.
- Lista de participantes.

### FOLHA DE ASSINATURAS E CIÊNCIA

### TERMO DE RESPONSABILIDADE PELO PROJETO

Declaramos ciência das responsabilidades relacionadas à implantação e manutenção do projeto de manejo ambiental com galinhas-d'angola, comprometendo-nos a cumprir as medidas de segurança, higiene, controle sanitário, bem-estar animal e demais orientações emitidas pelos órgãos competentes.

#### Direção da Instituição

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

#### Responsável pelo Projeto

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

#### Responsável pelo Manejo das Aves

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/função: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

#### Responsável Técnico (quando aplicável)

Nome: \_\_\_\_\_

CRMV: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



### PLANO DE PARCERIA INTERSETORIAL

Escola, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Agentes de Endemias

#### 1. Objetivo da parceria

Estabelecer uma cooperação entre a instituição de ensino e os setores municipais responsáveis pela saúde pública, visando desenvolver ações educativas, preventivas e de monitoramento relacionadas:

- À prevenção de acidentes com escorpiões;
- À melhoria das condições ambientais da escola;
- À educação em saúde dos alunos e da comunidade escolar;
- Ao acompanhamento das condições sanitárias do projeto com galinhas-d'angola.

#### 2. Participação da Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária poderá contribuir por meio de:

- Avaliação das condições sanitárias do projeto.
- Orientação quanto às boas práticas de higiene e manejo.
- Análise dos riscos relacionados à presença de animais no ambiente escolar.
- Orientação sobre controle de resíduos, limpeza e prevenção de vetores.
- Visitas técnicas quando necessárias.
- Emissão de recomendações ou parecer técnico.

A participação da Vigilância Sanitária terá caráter de orientação, fiscalização e promoção da saúde pública, conforme suas competências.

#### 3. Participação da Secretaria do Meio Ambiental e Agentes de Endemias

Os agentes de endemias poderão contribuir com:

- Levantamento das áreas de risco para escorpiões.
- Identificação de condições ambientais favoráveis à presença desses animais.
- Orientação sobre limpeza, organização e eliminação de abrigos.
- Apoio em ações educativas com alunos e funcionários.
- Monitoramento das áreas externas da escola.
- Registro e acompanhamento das ocorrências.

4. A Secretaria Municipal de Obras atuará como parceira na implantação da infraestrutura necessária ao projeto, prestando apoio técnico e operacional na adequação do espaço destinado às galinhas-d'angola. Entre as ações previstas estão a instalação do novo alambrado, aproveitando parte da cerca existente; a preparação e nivelamento do terreno, a instalação de portão de acesso, a execução de pequenas obras necessárias ao abrigo das aves e a manutenção das estruturas físicas. Sua participação contribuirá para que o projeto seja implantado com segurança, organização e durabilidade, respeitando as normas de uso do espaço escolar.

#### 5. Participação da Escola



A escola ficará responsável por:

- Disponibilizar informações sobre o histórico de ocorrências.
- Manter as medidas preventivas implantadas.
- Garantir responsáveis pelo manejo das aves.
- Organizar atividades educativas.
- Registrar as ações realizadas.
- Comunicar alterações ou problemas identificados.

#### 6. Ações educativas conjuntas

Poderão ser realizadas atividades como:

- Palestras sobre prevenção de acidentes com escorpiões.
- Orientações sobre limpeza e organização do ambiente.
- Demonstrações sobre identificação de riscos.
- Atividades pedagógicas relacionadas ao meio ambiente.
- Capacitação dos funcionários responsáveis pelo manejo.

#### 7. Fluxo de acompanhamento

Sugestão:

Escola identifica necessidade ou ocorrência



Comunica responsável interno do projeto



Aciona Vigilância/Agentes de Endemias quando necessário



Realização de avaliação e orientação técnica



Registro das medidas adotadas



Acompanhamento dos resultados

#### 7. Grupo de acompanhamento do projeto

Pode ser criado um grupo composto por:

- Representante da direção escolar;
- Responsável pelo projeto;
- Representante da Vigilância Sanitária;
- Agente de endemias;
- Representante da Secretaria de Educação;
- Outros setores municipais quando necessário.

Esse grupo poderá acompanhar:

- Resultados;
- Dificuldades;
- Ajustes necessários;



- Continuidade do projeto.

#### 8. Termo de cooperação ou ciência (opcional)

A parceria poderá ser formalizada por:

- Ofício entre os setores;
- Termo de ciência;
- Plano de ação conjunto;
- Registro em ata de reunião.

### DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE ESCOLA, VIGILÂNCIA E AGENTES DE ENDEMIAS

#### 1. Responsabilidade pelo manejo das aves

A manutenção das galinhas-d'angola no ambiente escolar deverá possuir responsável previamente definido pela instituição de ensino.

Compete à escola ou ao responsável designado:

- Realizar a alimentação diária das aves.
- Garantir fornecimento de água limpa e adequada.
- Realizar a limpeza e manutenção do abrigo.
- Observar diariamente as condições de saúde e comportamento das aves.
- Manter registros de manejo.
- Garantir condições adequadas de bem-estar animal.
- Comunicar ocorrências relacionadas às aves.
- Providenciar avaliação veterinária quando necessário.

A escola deverá manter uma pessoa responsável pelo acompanhamento diário das aves, inclusive em períodos sem atividade escolar, como finais de semana, feriados e férias.

#### 2. Responsabilidades da Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária, dentro de suas atribuições, poderá atuar como órgão de orientação, avaliação e acompanhamento das condições sanitárias do projeto.

Sua participação poderá incluir:

- Avaliação das condições de higiene e segurança sanitária.
- Orientação quanto aos riscos associados à presença de animais em ambiente escolar.
- Análise das medidas preventivas propostas.
- Recomendações de adequações quando necessárias.
- Acompanhamento conforme critérios e normas municipais aplicáveis.

A Vigilância Sanitária não será responsável pelo manejo diário das aves, alimentação, limpeza do abrigo ou cuidados diretos com os animais.

#### 3. Responsabilidades da Secretaria do Meio Ambiente e Agentes de Endemias



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



A atuação da Secretaria do Meio Ambiente e dos Agentes de Endemias estará relacionada às ações de saúde pública, prevenção e educação ambiental, incluindo:

- Avaliação das condições ambientais que favorecem a presença de escorpiões.
- Orientação sobre medidas preventivas.
- Identificação de possíveis locais de abrigo de animais peçonhentos.
- Apoio em ações educativas com alunos e funcionários.
- Participação em atividades de conscientização da comunidade escolar.
- Orientação sobre limpeza, organização e manejo ambiental.

A Secretaria do Meio Ambiente e os Agentes de Endemias não terão como atribuição o cuidado diário das galinhas-d'angola, incluindo:

- Alimentação;
- Limpeza do abrigo;
- Manejo físico das aves;
- Tratamento de doenças;
- Controle reprodutivo;
- Guarda dos animais em períodos sem aula.

#### 4. Integração entre os setores

A parceria entre escola, Vigilância Sanitária, Secretaria do Meio Ambiente e agentes de endemias terá como finalidade:

- Fortalecer ações de prevenção.
- Promover educação em saúde.
- Melhorar o conhecimento da comunidade escolar sobre animais peçonhentos.
- Avaliar resultados ambientais do projeto.
- Estabelecer melhorias quando necessário.

Cada instituição permanecerá responsável pelas atividades correspondentes às suas competências legais e administrativas.

#### 5. Declaração de ciência

A instituição de ensino declara estar ciente de que a implantação do projeto requer responsável próprio pelo manejo das aves, não sendo atribuída à Vigilância Sanitária ou aos agentes de endemias a responsabilidade pelos cuidados diários dos animais. A participação dos órgãos municipais ocorrerá por meio de orientação técnica, educação em saúde, avaliação ambiental e apoio às ações preventivas relacionadas ao projeto.

#### 6. Formalização da parceria institucional

É recomendável que a participação dos órgãos municipais seja registrada por algum instrumento formal, como:

- Ofício de apresentação do projeto.
- Termo de ciência.
- Ata de reunião intersetorial.
- Plano de ação conjunto.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Relatório de visita técnica.

Esse registro deve indicar:

- Quais órgãos participaram.
- Qual foi a contribuição de cada setor.
- Quais orientações foram fornecidas.
- Quais responsabilidades permaneceram com a escola.

#### 7. Criação de um Comitê ou Grupo de Acompanhamento do Projeto

Para garantir continuidade, pode ser criado um grupo de acompanhamento formado por representantes:

- Da direção escolar;
- Dos professores envolvidos;
- Do responsável pelo manejo das aves;
- Da Secretaria Municipal de Educação;
- Da Vigilância Sanitária;
- Da Secretaria do Meio Ambiente ou Agentes de Endemias;
- De outros setores convidados.

#### Funções do grupo:

- Avaliar o andamento do projeto.
- Analisar registros de ocorrências.
- Propor melhorias.
- Avaliar riscos.
- Registrar decisões tomadas.

#### 8. Definição de limites de atuação dos órgãos parceiros

Acrescentar uma tabela

| Instituição                                      | Responsabilidade                                                      | Não faz parte da atribuição               |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Escola                                           | Manejo diário, alimentação, limpeza, registros e segurança dos alunos | Transferir o cuidado das aves a terceiros |
| Vigilância Sanitária                             | Orientação e avaliação sanitária                                      | Cuidar das aves diariamente               |
| Secretaria do Meio Ambiente /Agentes de Endemias | Educação em saúde, avaliação ambiental e prevenção de escorpiões      | Alimentar, limpar ou manejar aves         |
| Médico-veterinário                               | Orientação técnica e avaliação da saúde animal                        | Rotina diária da escola                   |

#### 9. Plano de capacitação dos envolvidos

Antes do início do projeto, recomenda-se realizar uma capacitação básica para:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Responsável pelo manejo das aves.
- Professores envolvidos.
- Funcionários que circulam próximos ao local.

Conteúdo sugerido:

- Biologia e comportamento das galinhas-d'angola.
- Manejo seguro.
- Higiene das mãos.
- Prevenção de acidentes.
- Identificação de sinais de doença.
- Procedimentos em caso de emergência.
- Importância do controle ambiental de escorpiões.

Manter registro:

Data do treinamento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Participantes: \_\_\_\_\_

Responsável pela orientação: \_\_\_\_\_

### 10. Indicadores de acompanhamento da parceria

Para demonstrar resultados, registrar:

Indicadores de saúde ambiental:

- Número de orientações realizadas.
- Número de inspeções ambientais.
- Registros de escorpiões encontrados.
- Melhorias realizadas no ambiente.

Indicadores do projeto:

- Condição das instalações das aves.
- Cumprimento da rotina de manejo.
- Participação dos alunos nas ações educativas.
- Ocorrências registradas.

### 11. Comunicação de mudanças no projeto

Deve constar que qualquer alteração relevante será comunicada aos setores envolvidos, como:

- Aumento do número de aves.
- Mudança do local do abrigo.
- Troca do responsável pelo manejo.
- Alteração da rotina escolar.
- Ocorrências sanitárias importantes.

### 12. Critério para suspensão ou revisão do projeto

É importante demonstrar responsabilidade prevendo que o projeto poderá ser revisito, ajustado ou temporariamente interrompido caso ocorra:

- Risco à saúde dos alunos.
- Falta de responsável pelo manejo.
- Condições inadequadas das instalações.
- Problemas sanitários.
- Orientação dos órgãos competentes.

### 13. Registro fotográfico e histórico do projeto

Criar um arquivo contendo:

- Foto do local antes da implantação.
- Foto da instalação pronta.
- Fotos das ações educativas.
- Fotos das melhorias realizadas.
- Relatórios periódicos.

Isso cria um histórico de acompanhamento e facilita futuras avaliações.

### 4. PLANO DE SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DO PROJETO

Objetivo

Garantir que o projeto tenha continuidade de forma segura, organizada e responsável, não dependendo apenas da implantação inicial.

O projeto deverá possuir planejamento para manutenção das atividades ao longo do tempo, considerando recursos humanos, materiais e acompanhamento técnico.

#### 14.1 Garantia de recursos para manutenção

A escola deverá prever:

- Aquisição de ração quando necessário.
- Manutenção das instalações.
- Reposição de equipamentos danificados.
- Materiais de limpeza exclusivos para a área das aves.
- Recursos para eventuais avaliações veterinárias.

Responsável pelo planejamento:

### 15. PLANO DE CONTROLE DE QUALIDADE DO MANEJO

Criar uma rotina de verificação para garantir que as atividades sejam realizadas corretamente.

Lista de verificação periódica:



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- ☐ Água disponível e limpa.
- ☐ Alimentação adequada.
- ☐ Abrigo limpo e protegido.
- ☐ Ausência de acúmulo de resíduos.
- ☐ Cercas e telas em boas condições.
- ☐ Ausência de sinais de doenças nas aves.
- ☐ Área sem risco para alunos.
- ☐ Registro das atividades atualizado.

Responsável pela inspeção:

Periodicidade:

- ☐ Diário
- ☐ Semanal
- ☐ Mensal

## 16. PLANO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O projeto deverá ser utilizado como ferramenta permanente de aprendizado.

Possíveis temas:

- Prevenção de acidentes com escorpiões.
- Importância da limpeza ambiental.
- Cadeia alimentar e equilíbrio ecológico.
- Cuidados com animais.
- Responsabilidade ambiental.
- Saúde única (integração entre saúde humana, animal e ambiental).

## 17. ABORDAGEM DE SAÚDE ÚNICA (ONE HEALTH)

Recomenda-se incluir este conceito, pois fortalece tecnicamente o projeto.

O projeto considera a integração entre:

**Saúde humana:**

- Segurança dos alunos.
- Prevenção de acidentes.
- Educação em saúde.

**Saúde animal:**

- Bem-estar das galinhas-d'angola.
- Manejo adequado.
- Controle sanitário.

**Saúde ambiental:**



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Organização do ambiente.
- Prevenção de animais peçonhentos.
- Equilíbrio ecológico.

Essa abordagem demonstra que o projeto não trata apenas da presença das aves, mas da relação entre pessoas, animais e ambiente.

## 19. Plano de avaliação antes, durante e após a implantação

**Avaliação inicial:**

Antes da chegada das aves:

- Levantamento dos locais com ocorrência de escorpiões.
- Avaliação das condições do terreno.
- Identificação de pontos de risco.

**Avaliação durante o projeto:**

Acompanhar:

- Condições das aves.
- Limpeza do ambiente.
- Ocorrências registradas.
- Participação dos alunos.

**Avaliação anual:**

Elaborar relatório contendo:

- Resultados obtidos.
- Dificuldades encontradas.
- Melhorias necessárias.
- Recomendações para continuidade.

## 20. Relatório anual de prestação de contas do projeto

Criar um documento simples contendo:

Período avaliado: \_\_\_\_\_

Número de aves mantidas: \_\_\_\_\_

Atividades educativas realizadas: \_\_\_\_\_

Ocorrências registradas: \_\_\_\_\_

Melhorias realizadas: \_\_\_\_\_

**Avaliação geral:**

- ☐ Adequado



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- ( ) Necessita ajustes  
( ) Necessita revisão

Responsável pelo relatório:

### 21. Consideração final sobre o caráter educativo do projeto

Declaração

O projeto possui finalidade educativa, ambiental e preventiva, buscando estimular na comunidade escolar atitudes de responsabilidade, cuidado com os animais, preservação ambiental e prevenção de riscos à saúde pública. A manutenção das aves ocorrerá de forma controlada, com responsabilidades definidas e acompanhamento das condições sanitárias e ambientais.

### PLANO DE AÇÃO ANUAL

Projeto de Manejo Ambiental com Galinhas-D'angola em Unidade Escolar

Ano de referência: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Responsável pelo acompanhamento: \_\_\_\_\_

#### 1. Objetivo Geral

Estabelecer as ações anuais de implantação, manutenção, acompanhamento sanitário, educação ambiental e avaliação do projeto de manejo com galinhas-d'angola, garantindo condições adequadas de segurança dos alunos, bem-estar das aves e prevenção de fatores ambientais relacionados à presença de escorpíões.

#### 2. Metas Anuais do Projeto

**META 1 – Manter condições sanitárias adequadas para as aves**

**Ações:**

- Realizar alimentação diária.
- Garantir fornecimento de água limpa.
- Realizar limpeza periódica do abrigo.
- Manter registros de manejo.
- Verificar condições gerais das aves.

**Responsável:**

Responsável pelo manejo das aves.

**Prazo:**

Durante todo o ano.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**Indicadores:**

- Registros de alimentação e limpeza atualizados.
- Ausência de acúmulo de resíduos.
- Condições adequadas das instalações.

**META 2 – Garantir segurança dos alunos e da comunidade escolar**

**Ações:**

- Manter área das aves cercada e identificada.
- Orientar alunos sobre regras de contato.
- Supervisionar atividades educativas.
- Registrar eventuais ocorrências.

**Responsável:**

Direção escolar e professores envolvidos.

**Prazo:**

Contínuo.

**Indicadores:**

- Número de atividades realizadas.
- Registros de acidentes ou ocorrências.
- Cumprimento das regras de acesso.

**META 3 – Realizar prevenção e monitoramento de escorpíões**

**Ações:**

- Realizar inspeções nas áreas externas.
- Manter limpeza e organização do ambiente.
- Retirar materiais que possam servir de abrigo.
- Registrar ocorrências de escorpíões.
- Solicitar orientação dos agentes de endemias quando necessário.

**Responsável:**

Escola em parceria com Vigilância Sanitária, Secretaria do Meio Ambiente e Agentes de Endemias.

**Prazo:**

Avaliação mensal e ações contínuas.

**Indicadores:**

- Número de inspeções realizadas.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Número de ocorrências registradas;
- Melhorias ambientais executadas.

### META 4 – Fortalecer a educação ambiental

#### Ações:

- Realizar palestras e atividades educativas;
- Trabalhar temas relacionados a:
  - animais peçonhentos;
  - prevenção de acidentes;
  - equilíbrio ambiental;
  - cuidados com animais.

#### Responsável:

Professores e equipe pedagógica.

#### Prazo:

Durante o calendário escolar.

#### Indicadores:

- Quantidade de atividades realizadas;
- Número de alunos participantes;
- Registros pedagógicos.

### META 5 – Garantir acompanhamento técnico e institucional

#### Ações:

- Realizar reuniões de acompanhamento;
- Atualizar documentos do projeto;
- Solicitar orientações aos órgãos competentes quando necessário;
- Avaliar melhorias.

#### Responsável:

Direção escolar e responsável pelo projeto.

#### Prazo:

Semestral ou conforme necessidade.

#### Indicadores:

- Atas ou registros de reuniões;
- Relatórios de acompanhamento;
- Atualizações realizadas.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



### 3. Cronograma Anual de Atividades

| Atividade                                 | Frequência                   | Responsável |
|-------------------------------------------|------------------------------|-------------|
| Alimentação das aves                      | Diária                       | _____       |
| Fornecimento de água                      | Diária                       | _____       |
| Limpeza do abrigo                         | Conforme rotina definida     | _____       |
| Inspeção das instalações                  | Semanal                      | _____       |
| Avaliação sanitária das aves              | Continua                     | _____       |
| Controle ambiental da escola              | Mensal                       | _____       |
| Registro de escorpiões                    | Sempre que houver ocorrência | _____       |
| Atividades educativas                     | Conforme calendário escolar  | _____       |
| Reunião de avaliação do projeto Semestral |                              | _____       |

### 4. Plano de Reuniões de Acompanhamento

#### Reunião inicial do ano

##### Objetivos:

- Revisar responsabilidades;
- Atualizar contatos;
- Avaliar condições das instalações;
- Definir calendário de ações.

##### Participantes:

- ☐ Direção escolar;
- ☐ Responsável pelo projeto;
- ☐ Responsável pelo manejo;
- ☐ Professores envolvidos;
- ☐ Representantes dos órgãos parceiros (quando aplicável).

#### Reunião intermediária

##### Avaliar:

- Cumprimento das metas;
- Dificuldades encontradas;
- Ocorrências registradas;
- Necessidade de ajustes.

#### Reunião anual de avaliação

##### Produzir relatório contendo:

- Resultados alcançados;
- Pontos positivos.



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Problemas identificados.
- Melhorias propostas para o próximo ano.

**5. Indicadores Gerais de Avaliação Anual**

Ao final do período, avaliar:

**Manejo das aves:**

- ☐ Alimentação adequada.
- ☐ Instalações adequadas.
- ☐ Registros atualizados.
- ☐ Ausência de problemas sanitários relevantes.

**Segurança escolar:**

- ☐ Regras de acesso cumpridas.
- ☐ Atividades supervisionadas.
- ☐ Ocorrências registradas e tratadas.

**Controle ambiental:**

- ☐ Áreas externas mantidas organizadas.
- ☐ Medidas preventivas realizadas.
- ☐ Monitoramento de escorpiões realizado.

**Educação:**

- ☐ Atividades educativas realizadas.
- ☐ Participação dos alunos.
- ☐ Integração com a comunidade escolar.

**6. Registro de Ajustes Necessários**

Quando forem identificadas necessidades de melhoria:

Data: // \_\_\_\_\_

**Problema identificado:**

**Ação corretiva definida:**

**Responsável:**

**Prazo para solução:**

**Resultado:**

**7. Aprovação do Plano de Ação Anual**



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**  
Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



Declaramos ciência e aprovação do presente Plano de Ação Anual, comprometendo-nos com sua execução, acompanhamento e atualização conforme necessidades identificadas.

**Direção Escolar**

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

**Responsável pelo Projeto**

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

**Responsável pelo Manejo das Aves**

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: // \_\_\_\_\_

**22. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES (RACI)**

Uma tabela desse tipo ajuda a deixar claro quem executa, quem acompanha e quem orienta.

| Atividade              | Escola                     | Responsável pelas aves | Vigilância Sanitária    | Agentes Endemias            | de |
|------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------------|----|
| Alimentação das aves   | Apoia                      | Executa                | Não executa             | Não executa                 |    |
| Limpeza do abrigo      | Supervisiona               | Executa                | Orienta                 | Não executa                 |    |
| Segurança dos alunos   | Executa                    | Apoia                  | Orienta                 | Apoia                       |    |
| Educação ambiental     | Participa                  | Participa              | Pode orientar           | Participa                   |    |
| Controle de escorpiões | Mantém medidas preventivas | Apoia                  | Avalia                  | Atua na prevenção           |    |
| Avaliação ambiental    | Apoia informações          | Apoia informações      | Avalia quando aplicável | Realiza orientação de campo |    |

**23. PLANO DE COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS**

Definir como será feita a comunicação quando ocorrer algum problema.

**Situações que devem ser comunicadas:**

- Acidente envolvendo aluno.
- Morte de ave.



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- Doença identificada.
- Fuga de aves.
- Presença de pragas.
- Aumento de ocorrências de escorpiões.
- Danos na estrutura do abrigo.

### Fluxo de comunicação:

#### Identificação do problema

#### Registro da ocorrência

#### Comunicação ao responsável pelo projeto

#### Avaliação da necessidade de apoio técnico

#### Ação corretiva

#### Registro da solução adotada

### 24. LIVRO OU CADERNO DE REGISTROS DO PROJETO

Recomenda-se manter um registro próprio contendo:

#### Registro diário:

- Alimentação realizada.
- Troca de água.
- Observação das aves.
- Limpeza realizada.

#### Registro semanal:

- Condições das instalações.
- Verificação de cercas e telas.
- Controle de resíduos.

#### Registro eventual:

- Doenças.
- Acidentes.
- Visitas técnicas.
- Orientações recebidas.

Esse documento demonstra rastreabilidade das ações.

### 25. PLANO DE RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DAS AVES

Antes da entrada das aves na escola:

Verificar:



## VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



- ☐ Origem conhecida.
- ☐ Condições aparentes de saúde.
- ☐ Quantidade recebida registrada.
- ☐ Local preparado previamente.
- ☐ Responsável definido.

#### Registrar:

Data de recebimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quantidade de aves: \_\_\_\_\_

Responsável pelo recebimento: \_\_\_\_\_

### 26. AVALIAÇÃO DE IMPACTO NA COMUNIDADE

Como as galinhas-d'angola podem emitir sons e circular em determinados horários, incluir uma avaliação preventiva:

#### Analisar:

- Possível impacto na vizinhança.
- Distância das residências.
- Horários de maior vocalização.
- Reclamações ou sugestões da comunidade.

#### Medidas:

- Ajustar localização do abrigo.
- Melhorar barreiras físicas.
- Adequar rotina de manejo.

### 27. PLANO DE BIOSSEGURANÇA

Criar regras simples:

- Não permitir entrada de pessoas sem autorização na área das aves.
- Não compartilhar equipamentos entre áreas.
- Higienizar mãos após contato.
- Evitar contato de alunos com fezes ou resíduos.
- Manter ração protegida.
- Evitar contato com aves externas.

### 28. AVALIAÇÃO DE BEM-ESTAR DAS AVES

Criar um acompanhamento baseado em observação:

Avaliar:

Alimentação:



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo



**VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
MUNICIPAL**

Município de Monteiro Lobato  
Estado de São Paulo

**VISA**

- As aves comem normalmente?

**Comportamento:**

- Estão ativas?
- Apresentam sinais de estresse?

**Condição física:**

- Há ferimentos?
- Há alterações de penas?
- Há dificuldade de locomoção?

**Ambiente:**

- Há abrigo adequado?
- Há espaço suficiente?

**29. PLANO DE PARCERIA COM UNIVERSIDADES OU INSTITUIÇÕES  
TÉCNICAS (OPCIONAL)**

Caso exista interesse municipal, o projeto pode buscar apoio de:

- Universidades.
- Escolas técnicas.
- Cursos de veterinária.
- Cursos ambientais.

Possíveis contribuições:

- Avaliação técnica.
- Educação ambiental.
- Monitoramento.
- Produção de relatórios.

**30. RELATÓRIO FINAL DE RESULTADOS**

Após um período definido (por exemplo, 12 meses), elaborar relatório contendo:

**Implantação:**

- Data de início.
- Quantidade inicial de aves.
- Estrutura instalada.

**Manejo:**

- Rotina realizada.
- Dificuldades encontradas.
- Melhorias aplicadas.

**Saúde ambiental:**

- Registros de escorpiões.
- Medidas preventivas realizadas.

**Educação:**

- Número de alunos envolvidos.
- Atividades realizadas.

**Conclusão:**

- Manutenção.
- Ajustes necessários.
- Recomendações futuras.

**31. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SANITÁRIA**

Sugestão de texto:

A instituição declara que a implantação do projeto será realizada de forma planejada, respeitando os princípios de saúde pública, segurança escolar, bem-estar animal e preservação ambiental. A escola compromete-se a manter responsáveis definidos, registros atualizados e as medidas preventivas necessárias para minimizar riscos sanitários e ambientais.